Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 26

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1907

REDACTOR CHEFE -- Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Politica de Pernambuco

Rio, 30

Os jornaes inserem telegrammas dahi em que são transcriptas as declarações publicadas pelo *Jornal do Recife*, contestando haver divergencia entre o dr. Rosa e Silva e o desembargador Sigismundo Gonçalves, governador desse Estado.

Aqui todos estão convencidos que tal facto não passa de intriga forjada por adversarios politicos.

Impostos argentinos

Rio, 30

A imprensa recebeu communicação da legação argentina, nesta capital, dizendo que o senado argentino votou a lei que autoriza a diminuição ou suppressão de impostos sobre o café, o matte e o fumo.

Representação

Rio 30

O capitão de mar e guerra Ferreira Campello, que inspeccionou os estabelecimentos navaes do norte, fez uma representação ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, condemnando o excesso de carga contendo explosivos, cujo embarque se faz na tolda dos paquetes pernambucanos.

Porto do Rio

Rio, 30

Em junho deste anno serão inaugurados mais 500 metros de caes, no porto desta cidade.

Candidatura

Rio, 30

Sabe-se aqui que o desembargador Meira e Sá é candidato do partido governista á cadeira de senador pelo Rio Grande do Norte, na vaga do coronel José Bernardo de Medeiros, recentemente fallecido.

A expulsão de estrangeiros

Rio, 30

A' 1 e 1/2 hora da tarde o Supremo Tribunal declarou serem incompetentes os juizes federaes para conceder ordens de *habeas-corpus* nos casos de expulsão de estrangeiros, mandando, assim, annullar o *habeas-corpus* do dr. Urbino de Freitas.

O Supremo Tribunal Federal ainda declarou caber-lhe exclusivamente a competencia de tratar de materia constitucional.

Nomeações

Rio, 30

Foram nomeados:

juiz da 2.ª vara criminal, o dr. Raymundo Correia;

juiz da 2.ª pretoria, o dr. Leopoldo Augusto de Lima.

Material cirurgico

Rio, 30

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, determinou que o material cirurgico da enfermaria de Obidos seja recolhido ao hospital militar nesse Estado.

Transferencias

Rio, 30

Foram transferidos do 10.º batalhão para o 34.º o capitão Alfredo Martins Pereira, e do 34.º para o 10.º o capitão João Teixeira da Silva Sarmento.

Cambio

Rio, 30

O cambio fechou hoje a 15 13/32.

EXTERIOR

O rei de Portugal

LISBOA, 30

D. Carlos foi á caçada no Alemtejo.

Os viticultores

LISBOA, 30

O deputado Affonso Costa combate na camara os favores que se pretende conceder aos viticultores.

D. Luiz Felippe

LISBOA, 30

Consta que d. Luiz Felippe, principe herdeiro da corôa, fará uma visita ao Rio de Janeiro.

Explosão de gazolina

LISBOA, 30

Sossobrou uma embarcação movida á gazolina, que se achava no Tejo.

O liquido fez explosão e, inflammado, está communicando o fogo a outros navios.

O frio

LISBOA, 30

Os lavradores residentes nas provincias queixam-se da intensidade do frio.

Esquadra ingleza

LISBOA, 30

O rei d. Carlos resolveu ir á bahia de Lagos, assistir ás manobras da esquadra ingleza.

A questão religiosa

PARIZ, 30

Estão sendo entaboladas negociações entre o clero e o governo, visando o restabelecimento do culto catholico com submissão á lei Briand.

Tolstoi

S. PETERSBURGO, 30

Tolstoi está moribundo.

Assassinato

ASSUMPÇÃO, 30

Por motivos politicos houve um assassinato hoje, em S. Miguel, territorio das Missões.

Os immigrantes

LIMA, 30

El Commercio aconselha aos immigrantes que estudem o paiz antes de vir residir no Perú.

Grande explosão

VIENNA, 30

Telegrammas procedentes da Servia dizem ter havido hontem no palacio real, em Belgrado, uma grande explosão, sendo importantes os prejuizos havidos.

Um escandalo

VIENNA, 30

Communicam de Belgrado ter a filha do ministro plenipotenciario da Allemanha abandonado inopinadamente, em pleno salão, o principe Alexandre da Servia, com quem dansava, por ter este commettido uma insolencia.

Linha do Alto Uruguay

MONTEVIDÉO, 30

Annuncia-se que a companhia *Lloyd Brasileiro* adquirirá proximamente na Europa seis vapores especiaes para a linha do Alto Uruguay.

Republica romana

BUENOS-AIRES, 30

Varios republicanos de nacionalidade italiana festejam, no proximo domingo, a data anniversaria da republica romana.

Legação argentina no Rio

BUENOS-AIRES, 30

Ao sr. Moreno, ministro argentino em Roma, foi offerecida a legação do Rio de Janeiro.

Nunciatura

BUENOS-AIRES, 30

A legação da S. Sé nesta capital foi elevada á nunciatura.

O carnaval

BUENOS AIRES, 30

Nota-se muita actividade nos preparativos do carnaval.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Velodromo Pernambucano, 7 horas da noite, corridas de bicycletas.

Reuniões—Realizam-se:

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, 7 1/2 da noite, sua séde, á rua 15 de novembro, assembléa geral ordinaria;

Sociedade Recreativa 10 de Março, 8 1/2 da noite, sua séde, rua Velha.

Leilões—Estão annunciados:

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, seu escriptorio, predios;

AGENTE TITO PINTO, 11 horas, rua Bom Jesus n. 61, moveis;

AGENTE VERNET, 11 horas, rua Marquez de Olinda n. 53, varias mercadorias.

Religiosa—Deve celebrar-se:

Novena de N. S. da Saúde, matriz do Poço da Panella, noite dos solteiros.

Missas—Celebram-se por alma de:

Maria Pia dos Santos, 8 horas, 7.º dia, matriz de Santo Antonio;

João da Matta Ribeiro, 8 horas, 7.º dia, dia, matriz de Afogados e basilica da Penha.

Malas—O correio expede:

portos do sul, vapor costeiro *Una*.

Publicações a pedido—Inserimos:

Triumpho, dr. Filinto Wanderley.

Marca registada, Ladisláo Gomes do Rego Junior.

Sinhazinha, Ninguem.

Assucar refinado, A commissão.

×

GOVERNO ESTADUAL

O secretario geral do Estado attendendo ao que solicitou o juiz de direito dr. Manuel Arthur de Sá Pereira, resolve prorogar por trinta dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio na comarca de Palmares, para a qual foi removido da de Floresta por portaria de 21 do corrente.

O secretario geral do Estado resolve nomear o capitão Thomaz de Aquino Pessôa Cavalcante, e os cidadãos Umbelino Alves da Silva e Severino Bezerra Sampaio, para exercerem por tempo de 2 annos na fórma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Buique, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para prestarem o compromisso legal.

×

Esteve hontem em conferencia com o sr. coronel Eduardo Martins de Barros, prefeito da capital, o sr. João Ramos, director da *Sociedade protectora dos animaes*.

S. s. foi solicitar do chefe do executivo municipal que providenciasse afim de serem observadas rigorosamente as medidas determinadas pela lei que creou a sociedade da qual é s. s. director.

O coronel Martins de Barros ouviu-o com attenção, promettendo attender no que estivesse em sua alçada.

×

Ante-hontem, ás 12 1/2 horas da noite, manifestou-se incendio em uma casa sita á estrada da estação de Areias, districto policial do Peres, casa em que era estabelecida, com um pequeno negocio de molhados, a mulher de nome Anna Rita da Conceição.

A casa, que era coberta de palha, ficou totalmente destruida pelas chammas, sendo o prejuizo das mercadorias avaliado em 200$000.

Das diligencias procedidas pela autoridade verificou-se ter sido casual o incendio.

Ao dr. chefe de policia e ao dr. delegado do 1.º districto foi o facto communicado por officio do subdelegado daquelle districto.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Severino Manuel de Sant'Anna e Clotilde Dionysia Duarte, pedindo dispensa de suas certidões de baptismo e banhos de naturalidade para se casarem.—Remettido ao revd. parocho para attender, *servatis servandis*. Monsenhor *Marcolino* vigario geral;

Augusto André Ferreira, unido illicitamente com Edwiges Bonifacia da Conceição, pedindo dispensa das certidões de baptismo e banhos de naturalidade e residencia para effectuarem seu casamento em oratorio privado.—Remettido ao revd. parocho para attender de acôrdo com a sua informação menos o oratorio privado. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

— Foram hontem registadas as seguintes provisões:

De procissão da egreja da povoação de Goyanninha a favor dos habitantes da mesma na freguesia do O' de Goyanna, no dia 3 de fevereiro proximo;

Dispensando a certidão de baptismo de d. Josepha Francelina da Costa para se casar com Augusto Aleixo.

×

Os alumnos da escola particular regida pelo professor Antonio Jacintho de Barros Correia offereceram-nos hontem uma photographia da ultima ascensão do balão *Brasil*, tirada no parque á rua Barão de S. Borja, por occasião de u'a manifestação ao sr. Pereira da Luz, quando orava o preparatoriano Henrique de Carvalho Custodio da Silva.

Alem do *Brasil*, cercado por numerosas senhoras e senhoritas, vêm-se nessa photographia o balonista, o sr. Mauricio Prescott, Joviniano de Mello e outros cavalheiros.

Agradecemos a offerta.

×

Ao transitar, segunda-feira passada, o jornaleiro Joaquim Severino da Silva, pelo logarejo denominado Riacho de Mel, municipio de Gravatá, recebeu um tiro de emboscada que lhe produziu doloroso ferimento na mão esquerda.

O offendido não reconheceu o autor do facto nem sabe a quem attribuir semelhante perversidade.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Reconstrucção do edificio

Minuciosas informações

Vae ser inaugurado no proximo sabbado, depois de amanhan, o edificio, que se póde dizer novo, em que funcciona a Alfandega de Pernambuco.

Grandes e completos foram os melhoramentos ali realizados pelo actual inspector sr. coronel Manuel Pinto da Fonseca, que pessoalmente dirigiu todos os serviços.

Da visita que hontem fizemos áquelle importante estabelecimento, pudemos colher as seguintes minuciosas informações:

O actual edificio e suas dependencias occupam uma area de 122m×86m, ou sejam 10.492 m2 sem incluir a ponte de descarga que mede 186m×19m.

Pois bem: toda essa area extensissima, inclusive a metade da da ponte, foi reconstruida e os creditos até aqui concedidos foram os seguintes:

Ord. do thesouro de 9 de setembro de 1905	56:000$000
Ord. do thesouro de 6 de março de 1906	34:466$000
Ord. do thesouro de 2? de julho de 1906	26:100$000
Ord. do thesouro de 23 de setembro de 1906	46:288$000
Ord. do thesouro de 21 de novembro de 1906	50:000$000
	212:854$000

dos quaes foram gastos sómente 190:000$000, restando ainda o saldo de 22:854$000.

ENTRADA PRINCIPAL

Installações

A entrada principal deita para a rua da Alfandega e é de facil accesso, ao contrario da antiga que se fazia por duas longas rampas do velho claustro.

O vestibulo é todo ladrilhado de mosaico inglez, de vistoso desenho, seguindo-se-lhe a escadaria de bellissimo effeito, sendo que o primeiro lance, todo de marmore, é dominado pela sala da portaria, e os outros dois, em fórma de leque e construidos de vinhatico dourado, vão sair no amplo e magestoso—salão orlandini—, cuja superficie é de 396 m2.

Todo o expediente, composto da 1.ª e 2.ª secções, thesouraria e inspectoria, está installado nesse salão—a grande tenda de trabalho aduaneiro, a um tempo simples e austero.

O assoalho é feito de taboinhas da largura de 0m,04, formando, em cada secção, desenhos de bonito effeito e onde á côr escura do bello acapú do Pará se junta a côr clara do louro verdadeiro de Pernambuco.

Todas as secções se acham divididas por balaustrada de vinhatico, irreprehensivelmente envernizada.

Balaustrada igual guarnece a elegante escadaria, cujos degráos foram revestidos de fortes chapas de metal amarello.

Do primeiro degráo de marmore, á entrada, partem duas columnas de ferro fundido, fabricadas nas officinas dos srs. Allan Paterson & C.ª e servem de base á linha sobre que repousa a galeria da escada.

Em cada uma dessas columnas foi collocada uma bonita arandella de crystal baccarat para gaz incandescente.

Uma das coisas que mais prendem a attenção no salão do expediente é o methodo que presidiu á escolha do material.

Todas as mesas de trabalho, uniformemente iguaes no tamanho e na côr, estão providas de commodas cadeiras gyratorias, do fabricante Fischel, sendo que as mesas foram todas construidas nas officinas da repartição.

A mesma uniformidade se nota nos tinteiros, que se compõem de depositos para tinta preta, tinta carmim e esponja; nos pesos para prender papeis, nas escarradeiras sanitarias, de cobre nickelado, nas cestas de papeis, nos armarios para a guarda de manifestos, livros e mais documentos de importancia.

Ao lado do salão orlandini fica o salão de honra, ricamente decorado e cuja superficie é de 81m2.

Além do bom gosto que presidiu á pintura, todas as paredes ostentam uma rica e bellissima galeria de retratos dos presidentes da Republica e ministros da fazenda do regimen republicano, bello trabalho em platinotypia executado em Berlim e adquirido por intermedio dos srs. A. Bockmann & C.ª, desta praça.

Duas bonitas mobilias austriacas, com lavores entalhados, uma bem trabalhada mesa de centro, tendo ao meio um grande jarro de porcelana, columnas em cada um dos cantos do salão, tendo no alto um vaso de porcelana com begonias artificiaes, um globo espherico em estante de metal nickelado e um artistico lustre de baccarat para seis luzes incandescentes, completam a decoração desse salão, cujo assoalho de acapú, do Pará, e laranjinha de Pernambuco, em taboinhas de 0m,04 de largura, sobre um metro de comprimento, tem a forma de um grande taboleiro de xadrez, caprichosamente trabalhado.

Ao salão de honra seguem-se o gabinete da inspectoria, a secretaria, a sala da commissão de tarifa e arbitros e a sala dos conferentes, todas ellas providas de mobiliario e elementos indispensaveis ao seu funccionamento, sendo que todos os moveis, como mesas, estantes e armarios, foram construidos nas officinas da propria alfandega.

Ao lado da 2.ª secção, no salão orlandini, fica a thesouraria e contigua a esta a casa forte.

Mede de superficie essa casa forte 81m2 e suas paredes têm a espessura de 1m,50.

A porta é de cofre, á prova de fogo e arrombamento, e mede 2m,30×1m,10×0m,13, dos fabricantes H. C. E. Eggers & C., G. M. B. H., de Hamburgo.

O tecto é de chapas de aço curvadas sobre longarinas de duplo T, tambem de aço, cobertas de concreto. O assoalho é de trilhos de aço, que repousam sobre duas fortes vigas de ferro, cobertos aquelles de concreto.

Acha-se fartamente provida de prateleiras para a arrumação de sellos e outros valores.

E' uma casa forte que resiste a todos os assaltos e ás chammas dos incendios.

O tecto da casa forte é dos fabricantes Orenstein & Koppel, de Berlim, e foi adquirido, como a porta, por intermedio dos srs. A. Bockmann & C.

APPARELHOS SANITARIOS

Contiguos á 2.ª secção ficam os apparelhos sanitarios, lavatorios e toilette do pessoal.

São todos de procedencia ingleza, dos fabricantes Twyford's-Hanley, e foram adquiridos por intermedio dos srs. Miranda Souza & C., desta praça.

Funccionam automaticamente e dão descargas de dois em dois minutos.

Todas as paredes foram revestidas de azulejo e o chão, numa superficie quadrada de 54m, ladrilhado de mosaico de fabricação ingleza.

Installação igual a esta tambem se encontra no pavimento terreo.

São duas installações rigorosamente hygienicas, de um asseio irreprehensivel e, ao que nos informam, em tudo iguaes ás ultimamente creadas pelo prefeito Pereira Passos, no Rio de Janeiro.

JARDIM

Ha entre o corpo do edificio que acabamos de descrever e os armazens um grande pateo, em cujo centro foi construido um primoroso jardim.

Sobre esse jardim abre a janella da portaria, dando, por isso, á entrada principal aspecto gracioso e sorridente.

ARMAZENS

As paredes e pilares de alvenaria de tijolo que atravancavam o armazem n. 1 foram demolidos e substituidos por columnas de ferro, tendo sido reparado o respectivo lageamento, de modo que um armazem reconhecidamente ruim, como era outrora, está hoje transformado num vasto e esplendido deposito de mercadorias e onde o trabalho de arrumação, numa superficie de 78m×28m, corre facil e prompto.

O armazem n. 2 tambem foi augmentado nas suas proporções e provido de um guindaste viajante. Mede de superficie 57m,50 ×40m.

O armazem n. 3 foi igualmente augmentado, de modo que de pequeno e acanhado que era outrora, se acha agora transformado num vasto armazem medindo de superficie 76m×49.

O armazem 4 é inteiramente novo.

Nesta antiga dependencia da alfandega foi que maiores estragos produziu o incendio que a destruiu em fevereiro de 1904.

Tem elle de superficie 14m,45×51m,50. A sua coberta é toda de aço dos fabricantes Orenstein & Koppel, de Berlim, e foi adquirida pelos srs. A. Bockmann & C., desta praça.

Está tambem provido de um guindaste viajante e é abundantemente arejado e illuminado pela luz solar.

ENCOMMENDAS POSTAES E BAGAGENS

No extremo da ponte, inteiramente reconstruida, foram installadas com todo o conforto e asseio as secções de encommendas postaes e bagagem.

PORTAS DE SAIDA

Logo em seguida estão as portas ns. 1 e 2, para a conferencia de generos de estivas, e as de ns. 3, 4, 5 e 6, para a das mercadorias de armazens.

Estão rigorosamente providas de todo o material indispensavel ao seu regular funccionamento, desde a balança granataria até o vidro de acido azotico e pedra para o toque de metaes.

Os mesmos elementos encontram-se nos armazens para as conferencias internas.

CORPO DA GUARDA

O antigo corpo da guarda, infecto e immundo, está hoje transformado num commodo, arejado e hygienico com todas as condições de conforto e bem estar desejaveis.

Além do commodo destinado á guarda, ha outro, á parte, para o official commandante.

Todo o chão é revestido de ladrilho de mosaico inglez, adquirido por intermedio dos srs. Miranda Souza & C., e os apparelhos sanitarios são iguaes aos que foram collocados no interior da repartição.

OFFICINAS

As officinas estão dotadas de machinas inglezas, adquiridas por intermedio dos srs. Miranda Souza & C., e graças a ellas foram feitas grandes economias na execução das obras.

TELEPHONES

A inspectoria está em communicação com todas as dependencias da repartição por meio de uma magnifica installação telephonica dos fabricantes L. M. Ericsson & C., de Stockolmo.

COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Sabemos que o sr. inspector da alfandega convidou os seguintes empregados daquella repartição para constituirem a commissão de recepção dos convidados e respectivas familias para a inauguração do novo edificio: Chefe da 1.ª secção, dr. Luiz Frederico Sodeceira; chefe interino da 2.ª secção, Elias da Cruz Ribeiro; conferentes, João Raposo Pinto, Affonso Ribeiro da Costa e Sebastião Antonio das Neves; inspector da alfandega de Natal, dr. J. de Moraes G. Alcoforado; escripturarios, Ulysses da Silva Fragoso, Julio Sylvio de Miranda, João Pedro Simões, Alberico de Souza Campos, José T. de Aguiar Gusmão, dr. Bartholomeu de Sá e Souza, Henrique Fabio de B. Almeida, Joaquim Pessôa C. de Albuquerque, Francisco de Souza Medeiros, Ernesto Paiva, Carlos de Oliveira e Ulysses Pernambucano de Mello; thesoureiro, Ulysses da Silva Cabral; administrador das capatazias, João Ferreira Monteiro; guarda-mór, Hermita de Barros Pimentel; ajudante do guarda-mór, dr. Virgilio Gonçalves Torres; fiel de armazem, Hermenegildo José Tavares; agentes fiscaes, Vicente Paulo de Mello, Enrico Witruvio, José Mamede Pessôa Valença; despachantes geraes Ernesto Vieira de Araujo, Alvaro Diniz, Antonio Luiz de Lima, Alfredo Franco da Silva e Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho; caixeiros despachantes, Alfredo de Britto Carvalho e dr. Arthur Eduardo de Oliveira.

CARNAVAL

O *Clube 18 de Março* realiza hoje, á noitinha, o seu 4.º ensaio de cantorias, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 86.

— *Os Emboccas* fazem hoje, ás 7 horas da noite, mais um ensaio, á rua do Riachuelo.

— Andou hontem, á noite, em excursão pelas ruas da cidade o clube *Leques de Pennas*, puxado pela respectiva orchestra.

Em frente ao nosso escriptorio, realizou demoradas manobras.

— Todas as noites, ensaia em sua séde o applaudido *Clube das Pás*, que trabalha com esforço para exhibir-se nas festas carnavalescas.

— Nos dias 2 e 3 de fevereiro proximo realizará ensaios o clube *Caboclinhos Canindé*, que se reunirá á rua da Detenção n. 20 A, ás 4 horas da tarde.

— Os clubes carnavalescos *Suineiro* e *Carpinteiro* contrataram hontem varios musicos do 2.º corpo de policia para acompanhal-os nos 3 dias consagrados á festividade de Momo.

×

Domingo passado, utilizando-se de um bacamarte, poz termo á sua existencia o lavrador João Idalino da Silva, morador na propriedade *Páo ferro*, districto de São Caetano da Raposa.

O infeliz que era de côr parda e muito estimado, tinha apenas 22 annos de edade e não deixou declaração alguma sobre a impressão determinadora do lamentavel acontecimento.

×

ELLES...

A menina Apollinaria Benedicta das Chagas contratára-se ha mezes como empregada, na casa do sr. Henrique Pinto de Lemos, á rua dr. Joaquim Nabuco n. 14, districto da Graça.

Vivia ali tomando conta das crianças e pelas suas bôas maneiras e docilidade conseguira em pouco tempo obter a estima de seus patrões, que depositavam nella a mais inteira confiança.

Em dias deste mez, penetrando Benedicta na alcova dos donos da casa começou a examinar os travesseiros e quando segurava um daquelles viu debaixo da fronha uma pequena enveloppe levemente lacrada.

Cheia de curiosidade, Apolinaria abriu o envolucro e notou então varias cedulas, sendo que uma bastante nova e do valor de 200$000.

Olhou a rapariga para todos os lados e verificando-se sósinha, em vez de collocar a importancia no mesmo logar, onde a encontrara, guardou-a no seio e saiu pressurosa para a sala de visitas.

De posse do dinheiro, saiu da casa e foi residir em companhia de sua familia no porto de Jacobina, sem inspirar a menor suspeita aos seus amos.

Foi Apollinaria gastando as notas de pequeno valor, mas ao ter necessidade de trocar a maior, descobriu-se o roubo, isto por denuncia de Ignez Maria da Conceição, companheira da espertalhona.

Na venda do sr. Valengueiros, á travessa das Pernambucanas, foi o estabelecimento onde a pequena mandou trocar o dinheiro, por intermedio de um seu irmão menor, que queria effectuar a compra de fina caixa de charutos.

O subdelegado da Graça, tomando conhecimento do facto, prendeu Apolinaria, ouvindo-a ante-hontem em auto de perguntas.

Ao principio a menina negou o furto, descobrindo-o, porém, depois com todas as minudencias.

Os 200$000 foram entregues ao respectivo dono, que passou recibo e pediu á autoridade dispensa da punição estipulada no codigo penal, attenta á menoridade da delinquente.

— Empregado em uma casa de familia moradora no subarbio da Tamarineira, deu para praticar diariamente gatunagem o menor de 12 annos Severino da Silva.

Recebendo queixa das espertezas do pequeno, o subdelegado do districto, capturou-o, enviando o precoce amigo do alheio para a casa de detenção, onde se acha recolhido ás ordens daquella autoridade.

×

ASSASSINATO

Confissão do criminoso

Ainda pormenores

O subdelegado da Bôa Vista, que continuava com as diligencias do barbaro assassinato praticado ante-hontem, ás 11 horas do dia, na rua da Aurora, facto que noticiámos em nossa ultima edição, requisitou hontem á sua presença o autor do hediondo crime, para fazer sua acareação com uma das testemunhas, sr. Manuel Francisco Souza.

A's 2 horas da tarde, compareceu á repartição central, o perverso Manuel Lino, escoltado por duas praças do corpo de policia.

Ao enfrentar-se com a autoridade, disse o facinora que estava disposto a tudo contar, confessando que effectivamente era o autor do assassinato.

Motivos superiores á sua vontade, accrescentou Lino, levaram-o á pratica daquelle acto de desespero; mas, no emtanto, estava arrependido do que fizera e se pudesse avaliar as graves consequencias da sua loucura, teria se retirado desta cidade.

Em vista de sua attitude o subdelegado mandou pelo seu escrivão proceder ao interrogatorio, fazendo Lino as seguintes declarações:

Conhecia o individuo José *Saguim*, ha cerca de quatro mezes, por tirarem juntos agua no mesmo chafariz, do beco do Marisco.

Com elle nunca teve a menor intriga, existindo entre ambos relações de amisade.

Ante-hontem, na occasião em que enchia o balde no chafariz, teve forte desavença com o assassinado, devido aos trabalhos da sua profissão.

Esta desavença, porém, não passou de trocas de palavras.

Na occasião em que *Saguim* se retirou do chafariz, ameaçou-o, promettendo lhe fazer *um trabalho* que o impediria de continuar a carregar agua.

Hontem, depois de receber alguns baldes, foi ao Recife, e na volta veiu até o bairro da Bôa-Vista.

Ao passar na rua da Aurora, encontrou-se com José *Saguim*, que, segurando-o, disse:

E' agora.

Vendo-se preso pelo seu inimigo, lançou mão da faca que trazia á cinta, procurando livrar-se, vibrando contra seu adversario repetidos golpes.

Não sabe se o feriu, mas viu *Saguim* cair e por isto procurou fugir.

Perseguido por varias pessôas, foi preso no momento em que galgava a ponte da Bôa Vista, não resistindo á ordem de prisão que lhe fôra dada.

Depois de preso, passou junto ao corpo da victima, sabendo nessa occasião que elle tinha morrido.

Quando se encontrou com *Saguim*, no momento da luta, este estava completamente desarmado.

Não fez estas declarações ao ser preso, devido á perturbação de espirito que na occasião o dominava, mas hoje, calmo, resolvera tudo confessar.

Acha-se arrependido do que fez, accrescentou Lino, declara não ter soffrido nenhuma coacção da policia.

Todas as declarações do assassino foram ouvidas pelas seguintes testemunhas: Antonio Lisbôa da Silva, José de Bastos Mello, bacharelando Luiz Mendes, do *Jornal do Recife*, academicos Silveira Carvalho, d'*A Provincia*, João Flôres, da *Gazeta do Norte*, e pelo nosso companheiro Casado Lima.

Não obstante o scelerado confessar o crime, nega, no emtanto, as causas que o determinaram a praticál-o.

Diz que foi o aggredido, quando todas as testemunhas são unanimes em asseverar que foi elle o aggressor.

Na sua narrativa vê-se claramente que Lino procurava architectar uma historia onde agiu em defesa de sua propria vida.

Reflectindo talvez, viu o criminoso que a unica attenuante que podia encontrar era a legitima defesa e não trepidou em declarar no seu depoimento com certa arte que fôra bruscamente aggredido.

Pessôas, no emtanto, que o conhecem de perto attribuem que Lino de ha muito andava prevenido com o infeliz *Saguim*, intriga essa originada de ciumes.

Alguns suppõem que o assassino procurava seduzir a noiva da victima e que fôra esta a causa que o levou á pratica do crime.

Sendo esta opinião commentada na delegacia, a autoridade que se acha procedendo ás diligencias, interrogou o criminoso a respeito.

A pergunta feita pelo subdelegado surprehendeu um pouco o criminoso, que se mostrou confuso, mas, readquirindo a calma, respondeu que eram infundadas taes suspeitas e que não conhecia a noiva de *Saguim*.

— Sobre o facto foram ainda ouvidas muitas testemunhas de vista e os seus depoimentos são concordes em affirmar que Lino foi o autor do crime.

— Uma das testemunhas, ao vêr a faca, reconheceu que ella pertencia a Lino, accrescentando que, dias antes do crime, o assassino tentou negocial-a.

Lino confirmou ser verdadeira a declaração da testemunha, dizendo que foi com a faca que lhe apresentavam que assassinára *Saguim*.

— Na occasião em que a victima foi transportada para o necroterio, foram apenas descobertos tres ferimentos, mas, procedido o exame cadaverico, encontraram os medicos legistas quinze ferimentos.

— Foi o seguinte o resultado desse exame cadaverico:

« Uma solução de continuidade de dois centimetros de extensão e bordas anfractuosas sobre a região cervico-lateral esquerda immediatamente acima da cavidade supraclavicular, medindo dez centimetros de profundidade numa direcção obliqua para a linha media, havendo secção completa da medulla cervical pela perfuração da metade esquerda do corpo da 7.ª vertebra cervical.

Oito soluções de continuidade de extensão variadas de cinco millimetros até dez centimetros, sobre a face anterior do thorax, havendo uma na parte media do manubrio com dierese da taboa externa, sendo as demais superficiaes.

Uma solução de continuidade de forma circular medindo dois centimetros de diametro, immediatamente abaixo da ultima cartilagem chrondeo-external direita, dando passagem ao epiplom prolabado em grande parte.

Cinco soluções de continuidade de extensões differentes, superficiaes, umas sobre o hemitorax esquerdo e outras sobre o braço correspondente. »

— A's 3 1/2 da tarde regressou o criminoso para a casa de detenção, onde se acha á disposição do subdelegado da Bôa-Vista.

×

Por um alvará do dr. juiz de direito da 1.ª circumscripção criminal, foi hontem posta em liberdade a mulher de nome Constança Maria da Conceição.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Deixaram hontem a casa de detenção por ordem de varias autoridades desta capital 7 individuos que ali se achavam recolhidos correccionalmente.

— Ao perturbarem ante-hontem, á noite, a tranquillidade publica, foram presos e remettidos para a casa de detenção os turbulentos Honorio Gonçalves de Britto, João Baptista de Oliveira, Samuel Mendes de Souza, José Zeferino e Francisco Moreira.

×

Acommettido de grave molestia e de acôrdo com o parecer medico, baixou hontem á enfermaria da cadeia desta capital o réo Pedro José Vicente.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Por occasião do expediente, estiveram hontem no palacio do governo os srs. drs. Affonso Costa, Octavio Tavares, Oswaldo Machado, academico Trajano Chacon, drs. Pereira da Silva, João Moraes, Euphrasio Cunha, coronel Silva Fragoso, desembargador Góes Cavalcante, coronel Manuel Ferreira da Costa, dr. Malaquias Gonçalves, coronel Alfredo Almeida, dr. José Maria Ferreira Junior, coronel Martins de Barros e dr. Torres Cotrim, director geral das obras publicas.

*** Assumiu segunda-feira passada o exercicio de subdelegado do 1.º districto de Gravatá, o sr. Antonio Avelino da Silveira.

*** O sr. Didimo Vieira Carneiro da Cunha solicitou hontem do governo o pagamento de 98$000, importancia de doze mezes do predio que no povoado de Surubim, serve de quartel á força publica.

*** Foi hontem renovado o contrato da casa n. 132, á rua da Victoria, em Tigipió, predio que serve de quartel á força publica ali estacionada.

*** Ao dr. secretario geral apresentou hontem o dr. chefe de policia as seguintes propostas: para subdelegado do 1.º districto de Gravatá, o sr. Manuel Gomes da Silva e para subdelegado do logarejo Mariannа, municipio de Buique o sr. Justino Evaristo da Cunha.

*** Estão nomeados para o municipio de Agua Preta, os srs. Benevides Maciel da Costa, subdelegado do districto de Serinhaensinho e Amaro Bernardo Ferreira da Rocha, subdelegado do da Gravatá, logarejo proximo á séde da futurosa comarca.

*** O delegado de Bom Jardim acaba de contratar uma casa no povoado Munganga, destinada ao posto da policia naquelle districto.

*** Communicou hontem a diversas autoridades o dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, ter reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Limoeiro.

*** Na secretaria de policia vimos hontem a communicação de haver assumido o cargo de subdelegado de Bello Jardim, o sr. Manuel Aleixo da Silva.

*** Assumiu ante hontem as funcções de promotor publico da comarca do Cabo, o dr. Pedro de Mello Cahú, ultimamente removido do municipio de Gloria de Goytá.

Novas e frescas...

Temol-as, sim, novinhas e em primeira mão.

Podem ser graves essas noticias, mas garantimol-as verdadeirissimas.

Quer montar um jornal o barão de Lucena, um jornal seu, que lhe obedeça á orientação exclusiva.

Está incumbido de adquirir ou montar esse jornal o dr. Virgilio Marques.

O deputado *Lorota* tem dado nesse sentido alguns passos.

Fallou, por exemplo, ao dr. Julio Maranhão, que perdeu o cheiro de santidade para o chefe, como já denunciou o sr. Trajano Chacon.

O director do *Corsario* pedio cincoenta e seis contos pela cessão de sua empresa.

Nada ha, entretanto, por ora, resolvido.

×

O dr. Rodolpho Gomes embarca por estes dias para o Rio.

Vae ali, acudindo a um chamado do barão.

×

Estão imminentes umas sorprezas.

Não se espantem, porém, os leitores de quaesquer contestações.

Aqui fica o registo... para ser em tempo comprovado.

J. Abelhudo.

×

Existem recolhidos na cadeia desta capital 610 criminosos e na enfermaria da mesma casa 25 daquelles em tratamento.

Entre os presos se acham 27 mulheres e 11 estrangeiros, conforme a nota remettida pelo coronel Santos Selva á repartição central da policia.

Hontem, pela manhan, após o exame medico, foi transferido da casa de detenção para o hospicio da Tamarineira o louco Felippe Sabino da Costa, que de ha muito se achava recolhido naquelle estabelecimento.

×

O sr. coronel Antonio Pacheco, administrador do mercado publico de S. José, tem naquelle estabelecimento posto rigorosamente em pratica uma disposição da lei municipal n. 4, que assim determina:

« Os talhadores e peixeiros que venderem peixe ou carne corrompida e lezarem ao comprador soffrerão, os primeiros a pena de suspensão por oito dias, imposta nos mercados pelos respectivos administradores e nos açougues ou talhos particulares pelos fiscaes do districto a que pertencerem, e os segundos serão multados em 5$000 ou soffrerão 2 dias de cadeia. »

Ao lado da porta que dá para a rua do Rangel, em seguimento á secção da carne verde, a prefeitura mantém um empregado incumbido de repesar a mercadoria vendida pelos talhadores, afim de mais facilmente descobrir o autor de qualquer espertesa.

Está occupando o referido logar o sr. Manuel Firmo Ferreira.

Se as pessôas encarregadas de compras no mercado fizerem o pedido da administração, repesando sempre os mantimentos ali obtidos, em pouco tempo desapparecerá a dolosa falta de que sempre se queixam os consumidores.

×

A companhia ferro-carril pagou hontem em resgate de coupons:

A' *Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia de Caxangá*	82.000
Ao collegio de Santo Antonio de Olinda	12.000
A' *Conferencia de S. Francisco de Assis*	28.000
A' *Confraria de N. S. de Lourdes da Penha*	4.000
A' N. S. da Penha	800
Para as obras da egreja de S. Gonçalo	72.000
Ao *Clube Beneficente da Guarda Nacional*	4.000
A' irmandade de Santo Amaro	56.000
Ao *Jornal do Recife*	40.000
A' *Sociedade Restauração Pernambucana*	29.000
Para as obras da egreja de S. Pedro dos Clerigos	8.400
Para a egreja de N. S. da Penha	14.000
Ao Collegio Salesiano	18.000
A' d. Maria Lina para a *Liga contra a tuberculose*	22.000
A' *Conferencia de N. S. de Belém*	6.800
Ao Collegio da Estancia	18.000
	415$000

×

Entrou hontem, para ser vendido a retalho, no mercado publico de S. José, um grande mero que pesava 110 kilos.

Para facilitarem a conducção do vertebrado, partiram-no em dois pedaços dentro da canôa, onde lhe tiraram o fato e parte da cabeça.

Veiu consignado ao sr. Antonio Pierre que o negociou immediatamente.

VARIAS

Estão sendo convidados a comparecer na delegacia fiscal do thesouro federal, neste Estado, os interessados na transferencia dos terrenos de marinha ns. 316 A, 316 B, 323 e 236 C pertencentes a Bernardino Ambrosio de Sá.

×

Procedente da Bahia, Sergipe, Villa Nova, Penedo e Maceió deu hontem entrada em nosso porto o vapor nacional *Jacuhype*.

×

O sr. dr. Elpidio Figueirêdo, secretario geral do Estado, apresentou hontem, ao sr. governador do Estado circumstanciado relatorio do movimento de todas as secretarias a seu cargo.

×

No matadouro do Arraial, foram abatidos, hontem, para o consumo publico dez bois, pertencentes a diversos marchantes.

×

Do padre Sizenando Parente, chegado hontem do sul pelo trem da *Great Western*, foi hontem desencaminhada, no parque da tarde da *Estrada de S. Francisco*, u'a maleta de couro.

S. revma. pede para quem a encontrar deixar em nosso escriptorio.

×

O vapor *Tijuca* conduz a seu bordo 42 passageiros, com destino ao sul da Republica.

×

O agente da loteria da Bahia vendeu hontem, nesta cidade, o bilhete n. 4124 premiado com 2:000$000, as respectivas approximações e toda a dezena.

×

Hontem, ao amanhecer, entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Olinda*, vindo do norte.

A' noite continuou sua viagem para o sul.

×

Termina hoje, na thesouraria da prefeitura municipal do Recife, o recebimento do imposto sobre carros de passeio e de aluguel, particulares e de medicos bem como as matriculas de cocheiros, inclusive os da ferro carril.

×

Passageiros do vapor *Olinda*, chegaram hontem a esta cidade, vindos do norte, os srs. desembargador Joaquim Lisbôa, drs. Targino Filho, Antonio Victorino Avila e 2. tenente Raymundo dos Santos Maramaldo.

×

Pelas 10 horas da noite de terça-feira ultima, deixou o porto do Rio de Janeiro o paquete inglez *Orita*, da companhia do Pacifico.

No proximo sabbado, á tarde, ancorará no lamarão, donde zarpará á noite para a Europa.

×

No *Dispensario Octavio de Freitas*, effectuar-se-á hoje o concurso de coupons, constando o sorteio de 10 cadernetas de passes da Companhia ferro carril.

Os concorrentes poderão enviar para ali seus coupons até 3 horas da tarde.

×

Para fiscal do governo junto á *Escola Normal Pinto Junior* foi hontem designado pelo governo o professor Ernesto da Silva Miranda e para commissario nos referidos exames escolheu o director da instrucção publica o sr. dr. José Regueira Costa.

×

De bordo do *Olinda* desembarcaram hontem nesta cidade 43 passageiros e em transito para o sul seguiram no mesmo paquete 110.

×

Da repartição geral dos telegraphos remetteram hontem ao sr. governador um mappa demonstrativo dos telegrammas passados por conta do Estado durante o mez de dezembro ultimo.

×

Por intermedio de um officio o sr. A. Neesen, consul da Allemanha, agradeceu hontem ao dr. Sigismundo Gonçalves os cumprimentos que s. exc. lhe mandou apresentar pelo coronel ajudante de ordens, no dia do anniversario natalicio de s. m. Guilherme II, imperador do paiz que em Pernambuco s. s. representa.

×

Recebeu hontem malas do correio o vapor allemão *Tijuca* para Rio de Janeiro e Santos.

×

Tambem hontem recebeu malas para o Rio de Janeiro o vapor nacional *Guajará*.

×

O sr. Spencer Netto, 1 official dos correios deste Estado, acaba de inspeccionar a agencia do Brum, obedecendo á ordem que lhe foi dada pelo sr. dr. Aurelio Tavares, administrador daquella repartição.

S. s. encontrou tudo na mais completa ordem, inclusive o cofre da agencia, o que muito deve satisfazer ao sr. Ludgero de Faria Neves, encarregado da agencia e a quem o sr. Spencer Netto ao concluir os seus trabalhos, dirigiu phrases elogiosas.

×

O paquete francez *Chili*, da companhia *Messageries Maritimes*, deixou terça-feira ultima o porto de Dakar.

No proximo sabbado, á tarde, fundeará no ancoradouro externo do nosso porto e á noite partirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Em seus exames do 5.º anno na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acaba de obter approvações distinctas o estimavel academico João Paulo da Cruz Britto, filho do illustrado clinico dr. João Paulo.

Nossos cumprimentos.

×

Como proponente para o fornecimento de drogas para o presidio de Fernando de Noronha, apresentou-se hontem o sr. Alpheu Raposo, negociante nesta capital.

×

Para a manifestação que os conductores e cocheiros da companhia ferro carril promovem ao respectivo gerente dr. Pedro Correia, por occasião de seu proximo regresso ao Recife, a bordo do paquete *Brasil*, esperado no domingo vindouro, recebemos delicado convite, que agradecemos.

×

Pelo trem da *Great Western*, seguiu hontem para a *Usina Santa Filonila*, no municipio da Escada o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, bispo de Olinda.

S. exc. ali, pouco se demorará, devendo hoje, no trem da tarde, regressar a esta cidade.

×

Tendo saido hontem de Maceió, o vapor nacional *Satellite* hoje chegará ao Recife.

×

A *Escola da Madre de Deus* abre nos proximos dias 4, 5 e 6 do vindouro mez, das 10 ás 3 horas da tarde, matricula ás alumnas que a quizerem frequentar no corrente anno.

×

Para o dia 28 de fevereiro proximo foi transferida a rifa organizada pela irmandade de N. S. do Bom Parto, em beneficio das obras de suas catacumbas.

×

No matadouro da Cabanga foram hontem abatidos 64 bois para o consumo publico.

×

Devido á força maior, transferiu sua partida de hontem para hoje o vapor nacional *Una*, que se destina a Maceió, Penedo, Villa Nova, Sergipe e Bahia.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 38, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Jovino Ferreira da Silva e d. Elvira Rosa da Silva, solteiros, residentes na freguesia da Bôa Vista.

Lourenço Gomes dos Santos e d. Zulmira Mendes dos Santos, solteiros, residentes na freguesia do Poço da Panella.

João Francisco dos Santos e d. Victalina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manuel Agostinho da Silva e d. Maria Militana dos Santos, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Julio Antonio Martins, residente em S. José, e d. Amelia Christina da Costa Farias, residente na Bôa-Vista, solteiros.

João Cancio de Oliveira e d. Adelina Angela da Conceição, solteiros, residentes na Graça.

Carlos Machado Brandão e d. Maria das Neves Duarte, solteiros, residentes no Poço da Panella.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames effectuados hontem:

Geographia e chorographia do Brasil

José Estellita de Barros e Silva e Angelo José Marques, approvados com distincção. Carlos Affonso Viriato de Medeiros, Antonio Bento de Menezes e Pelopidas Ferreira Castro, approvados plenamente. Reprovado 1.

Arithmetica

Arthur Tavares de Moura, Herculano Sylvio de Miranda e Renato Phaelante da Camara Lima, approvados simplesmente.

Historia natural

José Bernardo de Freitas Bastos, Saverino Otto Lynch Bezerra de Mello, Francisco Pessôa de Queiroz, Acrisio Sodré da Motta, Izaac Vernet, Alfredo Solano de Barros, Antonio Francisco Arêas Junior, Antonio Gonçalves da Cunha Rego, Adalberto Affonso Marroquim, Albatino de Salles Fonseca e Alvaro da Silva Leal, approvados simplesmente.

Reprovado 1.

— Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes inscriptos:

Geographia e chorographia

(Ultima chamada ás 9 horas)

Emilio Braga Barbosa, Arthur Geroncio do Passo, Antonio da Paula Carneiro da Cunha, Eugenio Herculano do Passo, Mario Martins Fiuza, Arthur de Barros Falcão e Raymundo de Carvalho Seixas Filho.

Historia natural

Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho, Raul Luiz dos Santos, Hilton Baptista Nogueira, João Meyrinck Monteiro de Andrade, Alvaro Ramos Leal e Fernando Simões Barbosa.

2.ª Turma—Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior, Alfredo Bastos Tigre, Francisco de Paula Dias Fernandes, Armando de Meira Lins, Alcides Fernandes da Costa Luna e Joaquim Pinto de Almeida Castro.

Supplentes — Ulysses Pernambucano de Mello, Antonio G. de Mattos, Milton Cavalcante Pina, José Aniceto Corrêa de Mello, Otto Pires e Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa.

Curso de pharmacia

(CONTINUAÇÃO)

Chamada para os exames

Art. 18. Para as provas escriptas de linguas serão chamados todos os candidatos de cada curso e serão realizadas primeiro que as oraes.

Art. 19. As provas oraes serão divididas em duas secções: uma de linguas e outra de sciencias.

Art. 20. Para as provas oraes de linguas serão chamados diariamente seis examinandos e tres supplementares; para as de sciencias quatro examinandos e dois supplementares.

Art. 21. Haverá segunda e ultima chamada para os que a requererem e justificarem sua falta.

Processo dos exames

Art. 22. Feita a chamada para a prova escripta, presentes todos os examinadores, serão formuladas listas de 20 pontos, constituidos de trechos de livros adoptados no Gymnasio Nacional, para a analyse lexicologica e logica, e de assumptos literarios, scientificos, artisticos ou historicos, para composição ou dissertação, no exame de portuguez; de trechos de 20 linhas, prosa ou verso, de uma das obras adoptadas no Gymnasio Nacional, para o das outras linguas.

Art. 23. Constituida a turma para os exames escriptos, o primeiro candidato tirará um ponto da urna, para a prova que será feita, a portas fechadas, em presença de toda a commissão examinadora, que fiscalizará rigorosamente os trabalhos dos candidatos, sendo em absoluto vedada a presença de pessôas estranhas no acto dentro ou nas immediações da sala em que esta se realizar.

Art. 24. A ausencia, por mais de 15 minutos, de um dos membros da mesa da sala de exames importará em nullidade dos mesmos.

Art. 25. Será de uma e meia hora o tempo concedido para prova escripta de cada disciplina.

Art. 26. Cada alumno receberá duas folhas de papel, com o carimbo do estabelecimento, para cada prova escripta, ambas rubricadas pelo presidente da commissão.

Na primeira pagina de uma dessas folhas o candidato lançará o enunciado do ponto que lhe cair por sorte, assim como o nome por extenso. Na outra folha fará o examinando a sua dissertação, que datará, mas não assignará, capeando-a com a primeira, ao entregar a prova ao presidente da mesa.

Art. 27. De posse das provas escriptas, o presidente da mesa, verificará se o examinando cumpriu as determinações do artigo precedente, numerará as folhas de papel em duplicata, ficando em seu poder aquelas em que os examinandos tiverem lançado as suas assignaturas e remetterá á commissão examinadora as provas escriptas, depois de verificar se em alguma dellas os examinandos infringiram as normas estabelecidas, assignando-as ou marcando-as com qualquer signal, o que importará na perda do exame.

Art. 28. Depois de realizadas as provas escriptas de cada curso, reunir-se-á a commissão examinadora e encetará o julgamento das mesmas, lançando cada examinador a sua nota á margem da prova: *optima, bôa, soffrivel* ou *má*.

Art. 29. O julgamento será em conjuncto, não podendo ser admittido á oral o candidato que for julgado inhabilitado.

I. O juizo de cada examinador será expresso pelas notas: má (1—3): soffrivel (4—5); bôa (6—9); optima (10).

II. Será inhabilitado o candidato que não reunir uma somma de pontos superior ao producto de quatro pelo numero de membros da commissão.

Art. 30. A prova escripta constará:

a) a de portuguez:

De um trabalho de redacção e de analyse lexicologica, e logica de um trecho tirado á sorte, em prosa ou verso, tambem sorteado de uma obra adoptada no ensino do Gymnasio Nacional, nos exames do ultimo anno do curso;

b) a de outras linguas:

De traducção, sem auxilio de diccionario, de um trecho de 20 linhas, prosa ou verso, dictado, tambem sorteado, de uma das obras adoptadas no mesmo estabelecimento, nos exames finaes.

Paragrapho unico. Cada examinando poderá pedir á commissão, em folha de papel rubricada pelo presidente, os significados de que carecer para completar a sua prova.

Assim cada juiz verificará se o examinando desconhece apenas vocabulos de uso menos frequente ou se ignora palavra de emprego corrente. A folha dos subsidios pedidos será appensa á prova escripta respectiva.

Art. 31. Julgadas as provas escriptas de cada curso, realizar-se-ão as oraes.

Art. 32. A commissão formulará antes do exame de linguas de cada turma uma lista de pontos, de conformidade com o art. 22.

Art. 33. A prova oral constará:

a) a de portuguez:

De leitura corrente de um trecho de prosador ou poeta, designado pela sorte, resumo de seu conteúdo; explicação de termos e analyse de livro adoptado no Gymnasio Nacional;

b) a de outras linguas:

De leitura, traducção, sem diccionario, e analyse de um trecho sorteado, prosa ou verso, de uma obra de ensino do Gymnasio Nacional.

Art. 34. As provas oraes das sciencias versarão, para cada candidato, sobre o ponto sorteado de entre os 20 que a commissão tiver organizado antes do exame de cada turma, devendo ser comprehendidas nos pontos as questões principaes de cada disciplina constantes do programma em vigor no Gymnasio Nacional.

Art. 35. Nas provas oraes das linguas e das sciencias, os candidatos serão arguidos, cada um de per si, pelo membro da commissão que o presidente designar, não podendo a arguição exceder de 20 minutos.

Art. 36. Cada candidato terá para reflectir sobre os pontos do exame o tempo que durar a prova do seu antecessor, cabendo ao primeiro meia hora nas provas de linguas e uma hora nas de sciencias.

Art. 37. Nesta prova os membros da commissão terão escrupuloso cuidado de animar e amparar os examinandos, de modo que lhes evitem as perturbações proprias ao acto, afim de poderem julgar com firmeza do que sabe o estudante. Deverão ter em consideração que esses candidatos não são interrogados por seus professores ordinarios.

Art. 38. Durante a prova oral que será publica, os examinandos sentar-se-ão defronte dos examinadores e á conveniente distancia dos assistentes.

Art. 39. As provas oraes serão feitas perante todos os membros da commissão examinadora.

(*Continúa.*)

UM DIVORCIO PARIZIENSE

As mais bellas historias de amor, que nos romances acabam sempre por um casamento, têm muitas vezes na vida real segundo desenlace muito mais triste. Numa peça de Alexandre Dumas Filho, um dos personagens pergunta a outro: «Porque é que neste mundo se vê tantas vezes ser espesinhada a virtude e o vicio triumphar com insolencia?» Ao que o outro replica com muito mais espirito do que exactidão: «Porque se não olha o tempo necessario». Quando se olha o tempo necessario o que se vê frequentemente é se transformarem em dolorosas tragedias intimas os mais adoraveis idyllios e se separarem para sempre um do outro com gestos de rancor e violencia entes que uma attracção irresistivel, um desses amores que parecem poder desafiar todas as vicissitudes do destino e todas as versatilidades do coração humano, approximára e unira poucos annos antes.

E' esse precisamente o melancolico desfecho da peça que acabam de representar por sua conta, ou antes que acabam de viver dois dos mais brilhantes artistas da scena parizienso: M. e mme. le Bargy.

Quando ha pouco mais de um rapido lustro se annunciou o casamento do celebre societario da Comedia Franceza, então no auge do seu prestigio não só de artista como de arbitro de todas as elegancias e de seductor de todos os corações, contou-se que a noiva, uma menina israelita, possuidora de avultada fortuna, ia realizar com esse enlace o sonho da sua vida. Desde criança ella amava Le Bargy, muito antes de lhe haver falado pela primeira vez.

Entre os *bibelots* do seu quarto virginal figuravam numerosas photographias do brilhante actor nas suas principaes creações artisticas. E o coração da mocinha dera-se de uma vez para sempre a esse fascinador galan, de quem se contavam historias tão romanescas e que, no palco da Comedia Franceza, exprimia com um tão profundo ardor, com uma voz tão mordente, com attitudes tão felizes e com gravatas tão inimitaveis, as paixões, as ironias, os desdens e as elegancias supremas de todos os amorosos do theatro contemporaneo.

Um dia, a pedido da mocinha, os paes haviam convidado Le Bargy a dar-lhe lições de dicção. Le Bargy acceitára. Uma vez estabelecido o primeiro contacto espiritual entre os dois jovens, aquella que devia ser mais tarde uma das mais fascinadoras comediantes do theatro moderno não tardou a conquistar o até então irresistivel conquistador. E o casamento fez-se dahi a poucas semanas e todo o Pariz celebrou esse gracioso enlace de amor.

Decorrem mezes, um anno depois e se espalha uma noticia picante. Madame Le Bargy, que continuára depois de casada a estudar dicção, declamação e arte scenica com seu marido, ia estrear-se no theatro, mas como Le Bargy pertencia á Comedia Franceza, onde o accesso está submettido a formalidades complicadas, era noutra scena theatral, o Gymnase, que sua esposa ia encetar a sua carreira artistica. Se bem me recordo, foi numa peça intitulada «A Adversaria», que essa estréa celebre se realizou. Foi um triumpho. Pariz ficou logo empolgado por essa «feia», mais perigosa e seductora que as mais bellas, por essa creaturinha fragil e vibrante, que não sabia pisar o palco—o que de resto ainda não aprendeu ou antes desdenhou aprender—que tinha gestos e attitudes sem o carimbo do conservatorio, mas cujo rosto irregular e torturado resplandecia de paixão e de febre de arte e que possuia uma voz admiravel, cheia de notas profundas, amorosas... tragicas...

A partir desse momento, a nova artista caminhou de triumpho em triumpho; e o anno passado a sua admiravel creação da «La Rafale» classificou-a entre as quatro ou cinco grandes actrizes de Pariz, no grupo das Bartet, das Réjane, das Granier. A peça foi representada cento e cincoenta vezes a fio e promettia ainda uma longa existencia em scena, quando desappareceu subitamente dos cartazes. A explicação deste inopinado phenomeno era das mais simples. A sua principal interprete abandonára o theatro, Pariz, tudo!—e partira para Londres em companhia de um moço de menos de vinte annos, filho de um ex-presidente da Republica e herdeiro de um dos grandes nomes da aristocracia republicana deste paiz. Quando disser que esse expresidente exerceu apenas alguns mezes o seu alto cargo e que ainda hoje vive, terei sufficientemente indicado de que familia se trata; e se entro nestes detalhes é porque o facto é tão notorio em Pariz, na França e na Europa, que já não é indiscreta qualquer allusão que se lhe faça.

Tal foi a peripecia imprevista—pelo menos para os que não seguiam de perto a evolução dos acontecimentos—de que resultou o processo a que os tribunaes acabam de dar a solução inevitavel, pronunciando o divorcio entre os esposos Le Bargy, «aux torts», segundo a formula forense, da actriz.

E assim terminou a peça. Mas o panno se levantou sobre outra de que ninguem póde ainda prever o desenlace.

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão durante a noite a pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 20 e 26, á rua Fernandes Vieira, para no prazo de 48 horas mandarem á hygiene as chaves dos respectivos predios.

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 74 (1.º andar), 78, 80, 84 e 86, á rua de São Jorge, para no prazo de 30 dias mandarem caiar e pintar os referidos predios.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 18, 20, 22, 24 e 26, á rua Fernandes Vieira.

O dr. Hortencio de Azevedo visitou os predios ns. 74 (2.º andar) e 82, á rua de São Jorge.

O dr. Baptista Fragoso visitou 22 casas no largo de Santo Amaro e na rua Luiz do Rego.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 16 pessôas no largo de Santo Amaro e rua Luiz do Rego.

O mesmo doutor vaccinará hoje no Sitio da Roseira, na rua Frederico e no Ponto de Parada (linha de Beberibe).

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 12, á rua das Creoulas, 49, á rua de São Jorge, 8, á rua Barão de Itamaracá, no Espinheiro, 5, á travessa da Madre de Deus, de 1 predio na estrada dos Remedios.

Pelo misturador os predios ns. 20, 22, 24, 26 e 28, á rua do Livramento.

×

Na occasião em que atravessava hontem a linha de Limoeiro, na Encruzilhada, uma carroça carregada de cimento foi alcançada pelo trem de Olinda, de 6 1/2 da tarde, ficando quasi totalmente destruida.

O carroceiro conseguiu todavia livrar o animal, que apenas recebeu uma forte pancada na occasião do choque.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Villar Filho, do 14.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Erasmo Falcão.

Dará a guarnição da cidade o 14.º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

Apresentaram-se hontem ao quartel-general os 2.º tenentes Raymundo Maramaldo do 36.º batalhão de infantaria e o alferes alumno Eneas de Carvalho Fontes.

— Durante o proximo mez de fevereiro o 14.º batalhão de infantaria receberá addidos e dará os serviços extraordinarios.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Bandeira Filho.
» 12 » 1 » —Dr. Francisco Clementino.
» 1 » 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

DA "IDENTIDADE"

DO DR. GALDINO RAMOS

O illustrado medico piauhyense, cujo nome encima estas linhas, se bem que tenha conquistado nossa sympathia e até mesmo admiração pelo poder de assimilação e de synthese revelado no substancioso trabalho sobre identificação de pessôa, todavia não nos podemos furtar de fazer certos reparos em algumas passagens de sua bella e proveitosa dissertação, digna de grandes elogios, principalmente por ser um eloquente attestado de seu amor ao estudo, dedicação ao trabalho e perseverança no descobrimento e propaganda das verdades scientificas.

Se bem que não possamos hoje esposar os conceitos emittidos pelo dr. Viveiros de Castro, na explicação preliminar d'*A nova escola penal*, de que *no direito criminal estamos em uma ignorancia miseravel*, em relação á identificação, infelizmente, têm perfeita applicação as phrases do illustre criminalista maranhense.

Aquelle, portanto, que se torna entre nós propagandista dedicado e competente de uma tão util instituição, que tem dado na Europa e na America os melhores resultados, não póde deixar de merecer os nossos mais sinceros applausos.

O movimento scientifico-criminal que começou em Turim com o genial professor de psychiatria, Cesar Lombroso, e, rapido, propagou-se por todas as nações cultas, repercutiu felizmente no Brasil e até em Pernambuco, onde uma pleiade pequena, é verdade, de talentos vigorosos, filiados uns aos anthropologistas, outros aos sociologos e outros finalmente á terceira escola, trabalham para o engrandecimento das novas theorias que se agitam no mundo civilizado.

Assim é que hoje já podemos apontar os nomes de Arthur Orlando, Esmeraldino Bandeira, Phaelante da Camara, Laurindo Leão, João Vieira e Gervasio Fioravante, como cultores da nova sciencia penal.

Outro tanto, porém, não succede a respeito da identificação que hoje faz parte do direito criminal e até figura no programma de ensino da nossa Faculdade de Direito. Neste particular é lamentavel nosso atrazo.

Com excepção do trabalho que epigrapha o presente artigo, de algumas publicações n'*A Noticia* feitas pelo dr. Teixeira Lima, do valioso concurso prestado pelo sr. Felix Pacheco que foi o nosso representante no congresso de policia ultimamente realizado em Buenos-Aires, e que se tem mostrado valente defensor do systema dactyloscopico de Vucetich, e de alguns officios do sr. Edgard Costa, nada mais conhecemos no Brasil sobre identificação.

O illustrado lente de nossa Faculdade dr. Barros Guimarães, de saudosa memoria, quando na Europa em commissão para estudar a organização do ensino superior, recebeu do governo federal a incumbencia de examinar meticulosamente a identificação de Bertillon.

De volta a este Estado, não só trouxe um grande cabedal de conhecimentos theoricos a respeito da bertillonagem e do modo pratico de se objectivar a anthropometria, como tambem instrumentos apropriados para um gabinete de identificação.

Obedecendo aos seus sentimentos philantropicos fez presente ao nosso Estado de todos os apparelhos relativos á anthropometria que havia trazido do velho mundo.

O governador de então, dr. Barbosa Lima, aceitando gostosamente a valiosa offerta, mandou organizar um gabinete de identificação, dirigindo todos os trabalhos o dr. Barros Guimarães. Infelizmente, porém, por motivos que ignoramos o gabinete não produziu os fructos desejados e hoje nos parece estar completamente imprestavel.

Pena é que o dr. Barros Guimarães não tivesse deixado algum trabalho escripto a respeito dos systemas de identificação e mesmo relativo ao modo pratico de objectivar-se.

Naturalmente seus grandes affazeres de advogado e professor não lhe deixaram tempo para occupar-se de tão util instituição.

Limitou-se a escrever um relatorio e apresental-o ao ministro do interior, sem ao menos publical-o na imprensa indigena, de forma que ficou completamente desconhecido.

Assim se nesta peça official o provecto professor indicou algumas medidas additivas ou explicativas da bertillonagem, o que é muito provavel, ellas dormem o somno do esquecimento, ou foram destruidas pela polilha dos archivos.

Desta forma tornou-se nullo o concurso do dr. Barros Guimarães, podendo entretanto prestar-nos valiosissimos serviços.

Espirito investigador, intelligencia lucida e cultivada, dotado de uma intuição analytica, o saudoso lente assistindo na França e Suissa ao funccionamento dos gabinetes de identificação, estudando pratica e theoricamente todos os systemas conhecidos de então, conversando, naturalmente, com o proprio A. Bertillon e outros a respeito, estava habilitado a nos prestar os mais assignalados serviços.

Em taes condições póde-se bem avaliar o quanto merece o dr. G. Ramos com a publicação de seu trabalho.

Obedecendo a um magnifico methodo de exposição, o illustrado piauhyense trata preliminarmente da differença entre identidade e identificação, dando o verdadeiro conceito de cada uma destas palavras, mostrando portanto não ser exacto o modo de entender de Tardieu que as confunde.

O dr. G. Ramos, firmando-se na definição de Legrande de Saulle, que diz: *identidade é a determinação da individualidade de uma pessôa*, na de Littré que escreve: *identificação é a descripção de uma pessôa que se quer fazer reconhecer* e em alguns trechos de A. Bertillon, diz que a identidade é o conjuncto de caracteres proprios a uma pessôa, e a ella só, e identificação é a investigação e verificação da identidade ou não identidade.

Assim o leitor sabe que, quando o dr. G. Ramos emprega a palava identidade, quer diser o conjuncto de qualidades que singularizam uma pessôa tornando-a differente das demais; e identificação o processo pelo qual se reconhece se o individuo é quem se diz ser.

Em seguida passa a demonstrar o valor e a necessidade da identificação não só no direito penal, como tambem em outros ramos de funcção social.

Depois de uns ligeiros conceitos a respeito da pena e de seu effeito no meio da sociedade, diz: *só o reconhecimento indefectivel do reincidente permittirá a adopção equitativa da lei.*

Cita diversos casos de erros de pessôa acarretando punição de innocentes por falta da applicação de um systema scientifico de identificação que désse um criterio seguro para reconhecer a não identidade de um individuo a quem se imputava ser um que realmente não o era.

Facil é de ver a grande importancia para a sociedade da eliminação desses erros que a prejudicam duplamente, fazendo retirar do meio social o valioso concurso de um homem honesto, e deixando em plena liberdade um ser temivel animado pela impunidade.

Assim, ao passo que se retira da esphera de acção uma força progressiva, se conserva, como entrave á evolução, uma actividade malfazeja, uma força regressiva.

Mostra o valor da identidade nos casos de passaportes individuaes, de reconhecimento de desertores e de presos fugidos das cadeias ou penitenciarias, de mystificações para receber seguros de vida e dictar-se falsos testamentos e finalmente nas transacções bancarias.

Encarecendo a identificação como medida acauteladora da fraude, chega a exigil-a obrigatoriamente mesmo na esphera civil, onde sua falta tem dado logar a embustes e *chantages* criminosas.

Vê-se, pois, que é perfeitamente admissivel a theoria de Quezada que dá á identificação um valor prophylatico contra o crime, pensando que se podia evitar muitos actos criminosos exigindo que a criança logo após ser registada civilmente fosse identificada, repetindo-se a verificação em todos os actos mais importantes da vida até o fallecimento, caso em que a ficha seria recolhida ao archivo, evitando-se deste modo a substituição de uma pessoa por outra.

A ficha em tal caso serviria de uma especie de folha corrida da conducta, com valor legal, podendo o identificado obter uma certidão.

Até mesmo depois da morte, a ficha completamente annotada podia servir de documento probatorio nos casos de pensões e seguros de vida para os herdeiros ou legatarios.

Em seguida mostra que a policia de diversos paizes podia approximar se e, unificando-se o methodo de identificação, se poderia permutar as fichas, estabelecendo uma verdadeira corrente de auxilios mutuos.

Conseguido isto, diz o escriptor citado, *o mundo terá menos maldade, ou pelo menos contará com recursos para a reprimir efficazmente.*

(*Continúa.*)

F. de Sá.

NOTICIAS MILITARES

A revista do estado maior começa a publicar as *Notas sobre o exercito japonez*, do capitão Moreira Guimarães.

— No dia 15 do corrente realizou-se na escola de engenharia e artilharia a ceremonia da collação de grão aos alumnos que concluiram o curso de engenharia pelo regulamento de 1898, curso que dá direito ao grão de bacharel em sciencias physicas e mathematicas.

Ao meio dia presentes toda a congregação, os bacharelandos, alumnos e muitas familias, foi aberta a sessão solenne pelo coronel Bento Ribeiro, commandante da escola, que pronunciou ligeiro discurso, procedendo em seguida á chamada dos bacharelandos, fazendo-lhes entrega dos respectivos diplomas e anneis de engenheiros militares.

O capelão era collocado pelo sr. Cursino Amarante, lente mais antigo, o qual ao terminar a ceremonia fez brilhante discurso, despedindo-se dos novos bachareis, aos quaes desejou todas as felicidades na carreira que vão iniciar.

Falou depois em nome dos seus collegas o 2.º tenente Feliciano Sodré Junior.

A sessão foi encerrada pelo coronel Bento Ribeiro, despedindo-se dos novos engenheiros.

O coronel Bento Ribeiro foi com os mesmos ás altas autoridades apresental-os, afim de serem distribuidos pelas commissões e repartições em que têm de fazer a respectiva pratica.

— O marechal Xavier da Camara, chefe do estado maior, recebeu do coronel Carlos de Campos, commandante da escola de guerra, um telegramma communicando terem concluido o curso na arma de infantaria os seguintes officiaes:

1.º tenente Luiz Furtado, segundos tenentes Abel Galvão da Fontoura, Affonso de Albuquerque Reis e Silva, Affonso Faria Simões, Antonio Bittencourt Leite, Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, Antonio de Souza Gouveia Sobrinho, Augusto Hippolyto de Medeiros, Beltrão Castello Branco, Celso do Avelino Moraes Sarmento, Cyro da Silva Daltro, Faustino Lourenço Bastos, Henrique Roberto Burle, Jeremias Fróes Nunes, João Augusto Pereira, Joaquim Simplicio de Medeiros Pontes, José Franco da Fonseca, João Honorio da Silva e Souza, Miguel Ferreira Lima, Praxiteles Bittencourt de Medeiros, Rodolpho da Costa Bezerra, Rogaciano Gonçalves Cardoso e Tertuliano de Albuquerque Potyguara;

Na arma de cavallaria, capitão José Ribeiro Paraizo, 1.º tenente Francisco Euclides de Moura, segundos tenentes Alfredo Floro Cantalice, Jeronymo Furtado do Nascimento, José Fernandes da Silva Mello, José Raymundo Guimarães Padilha, Pericles Albuquerque e os alferes alumnos Alfredo Lourival de Moura, Antonio de Carvalho Lima, Armando de Paiva Chaves, Arthur Rodrigues, Tito Astorico de Queiroz, Cassilandro de Oliveira Neves, Eduardo Sá de Siqueira Monte, Genesio Cardoso, Isauro Roqueira, Ivo Tupy Formel, João Rodrigues Alves, José Emygdio Rodrigues Galhardo, Julio Capitulino da Silva Pitta, Justino R. Franco, Manuel Alexandre Ferreira da Cunha, Manuel Antunes de Castro Guimarães Junior, Manuel de Siqueira Daltro Filho, Miguel Salazar de Moraes, Nestor Rodrigues da Silva, Olyntho Tolentino Freitas Marques, Oswaldo Stemberg, Raul Poggi de Figueiredo, Renato da Veiga Abreu, Rodolpho Villa Nova Machado, Seraphim Rego Alencastro e 2.º tenente de cavallaria Eulalio Franco Ribeiro.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o exmo. sr. dr. Pedro Pernambuco, deputado federal pelo 3.º districto;

d. Amelia, esposa do sr. Manuel da Costa Moreira;

o sr. Henrique Custodio da Silva.

o preparatoriano Henrique de Carvalho Custodio da Silva.

o sr. Alfredo Luiz das Chagas, commerciante no Recife.

Pelos salões

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu ante-hontem muitos cumprimentos o sr. capitão Arthur Rodrigues Nogueira Lima.

Em casa de sua residencia, em Afogados, muitos amigos se reuniram, sendo-lhes offerecido um jantar intimo, em que se trocaram affectuosas saudações.

ESPORTE

Velodromo Pernambucano

No seu estabelecimento á rua Barão de São Borja realiza hoje sua segunda festa cyclica esta nova associação esportiva.

O programma annunciado é formado de seis pareos, em que já estão mais ou menos equilibradas as forças dos amadores.

A festa começará ás 7 horas da noite, estando o parque illuminado á luz electrica.

Num dos coretos far-se-á ouvir a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria.

Por occasião das corridas será confeccionada a inscripção para a festa do proximo domingo, afim de a directoria poder equilibrar melhor as forças.

Damos para o jogo simples os seguintes palpites:

1.º Pareo, 6 voltas. Favorito é nosso palpite.

2.º Pareo, 10 voltas. Aventuramos o Clyde.

3.º Pareo, 6 voltas. Aconselhamos Granito.

4.º Pareo, 9 voltas. Corsario é bom jogo.

5.º Pareo, 20 voltas. Palpitamos Tamoyo.

6.º Pareo, 15 voltas. Pery é bom palpite.

Para as duplas damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 46; 2.º, 45; 3.º, 23; 4.º, 26; 5.º, 12 e 6.º, 23.

Azares: Agoniado, Jatir, Tamoyo, Veloz, Tymbira e Maipo.

N. 153 — 5.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE JANEIRO DE 1907

39571	25:000$000	48306	500$000
27953	2:000$000	48662	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4497 | 11605 | 27499
11422 | 14738 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4732 | 6649 | 13596 | 24234 | 27680
5996 | 11586 | 20470 | 27485 | 30426

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

268 | 15279 | 30409 | 36579
805 | 19991 | 33689 | 41705
9540 | 23354 | 33855 | 42467
11665 | 24044 | 35278 | 46790
15065 | 27300 | 36210 | 49552

DEZENAS

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros
37571 á 37580

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
27951 á 27960

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
48301 á 48310

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
48661 á 48670

APPROXIMAÇÕES

39570	200$000	48305	50$000
39572	200$000	48307	50$000
27952	[illegible]	48661	50$000
27954	100$000	48663	50$000

CENTENAS

Os numeros de 39501 a 39600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 27901 a 28000 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 48301 a 48400 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 48601 a 38700 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 71 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 71.

×

LOTERIA POPULAR

54.ª LOTERIA DO PLANO N. 25 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 30 DE JANEIRO DE 1907

45262	20:000$000	73888	500$000
48078	2:000$000	96418	[illegible]
25364	1:000$000	.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2846 | 50317 | 68473 | 89415
8859 | 58801 | 87601 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

16123 | 25701 | 54200 | 61718 | 98658
16757 | 46284 | 58812 | 67786 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7712 | 37321 | 62749 | 8543
9338 | 47497 | 76663 | 90818
19754 | 48079 | 82858 | .....

DEZENAS

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

45261 | 45264 | 45266 | 45268 | 45270
45263 | 45265 | 45267 | 45269 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

48071 | 48073 | 48075 | 48077 | 48080
48072 | 48074 | 48076 | 48079 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

25361 | 25363 | 25366 | 25368 | 25370
25362 | 25365 | 25367 | 25369 | .....

APPROXIMAÇÕES

45261	250$000	48079	100$000
45263	250$000	25363	50$000
48077	100$000	25365	50$000

CENTENAS

Os numeros de 45201 a 45300 estão premiados com 4$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros de 48001 a 48100 estão premiados com 3$000 excepto o 2.º premio.

Os numeros de 25301 a 25400 estão premiados com 3$000 excepto o 3.º premio.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

×

Loteria da Bahia

9.ª LOTERIA DO PLANO 1 — EXTRAHIDA HONTEM 30 DE JANEIRO DE 1907

2505	15:000$000	45641	1:000$000
4134	2:000$000	.....	.....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros

2724 | 7055 | 25990 | 43482
5998 | 9313 | 30873 | 43529

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros

534 | 13882 | 21258 | 31799 | 48327 | 54485
7356 | 17975 | 22367 | 34776 | 50723 | 59608
11235 | 19810 | 24069 | 44312 | 56222 | .....
11934 | 20191 | 31575 | 46821 | 59439 | .....

APPROXIMAÇÕES

2504 e 2506 50$ | 45640 e 45642 100$
4133 e 4135 123$ | ....

DEZENAS

Os numeros de 2501 a 2510 estão premiados com 100$000.

Os numeros de 4131 a 4140 estão premiados com 50$000.

Os numeros de 45641 a 45650 estão premiados com 50$000.

Excepto os do 1.º, 2.º e 3.º premios.

CENTENAS

Os numeros de 2501 a 2600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 4101 a 4200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 45601 a 45700 estão premiados com 10$000.

Excepto os do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em 05 estão premiados com 4$000, excepto o do 1.º premio.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 05.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de janeiro de 1907:

Salvina Joanna da Costa, Maria Paulina das Dores, Maria Anna da Conceição, Manuel Rodrigues Bezerra, José Antonio da Costa Fernandes, Generino Gonçalves da Motta e Antonio de Souza. — Informe a 1.ª secção.

Santos da Figueira & C.ª, Rodrigues Machado & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Guimarães Valente.—Restitua-se.

José Alves Rodrigues.—Averbe-se.

Pereira & C.ª.—A' 1.ª secção para averbar a transferencia.

Francisca Euphrozina da Costa Gomes.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Joanna Maria de Pinho Leal de Barros.—Junte a escriptura ou documento que prove a propriedade.

José Alfredo dos Santos. — Deferido em vista do despacho desta data na petição de Pereira & C.ª

João Francisco Pereira. — Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Francisco Pereira de Lemos, Luiz Fulco, Gastão de Oliveira Resende, Antonio Gomes de Senna, Roberto da Cunha Baptista, Guilherme João da Costa Lima, Manuel Leandro de Assumpção, Manuel Agapito de Sá, José Germano Bezerra, Maria [illegible] de Mello e Maria [illegible] Dores Pereira e a [illegible].—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Loureiro Barbosa & C.ª e Moreira & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

José Soares Seixas.—Averbe-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 29 de janeiro de 1907:

Adolpho Targino Accioly, Seixas & Irmão, Carlos Archoff e London River Plate Bank Limited.—Ao sr. dr. secretario geral.

Alves dos Santos & C.ª, Cupertino Guimarães Bastos, José Vicente da Silva Valença e Luiza Generosa de Oliveira Maia.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Romão Antonio da Silva. — Satisfaça a exigencia da lei n. 684 de 8 de junho de 1904 com relação á profissão que exerce.

Francisco Joaquim da Costa Guedes, Josephina da Luz Lima e Leocadia Barbosa da Costa.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 25 —Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 30 de janeiro de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

A' ordem do dr delegado do 1.º districto Honorio Gonçalves de Britto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Manuel Lino da Silva, preso em flagrante, pelo crime previsto no art. 294 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Samuel Mendes de Souza e José Zeferino, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Severino da Silva, menor, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisco Moreira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Francisco Paulo da Paixão, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista de Oliveira, como desordeiro.

— Scientificou me o dr. delegado do 1.º districto, por officio de ante-hontem, que ás 10 horas da noite anterior, fez recolher á casa de detenção, preso em flagrante Antonio Tobias vulgo «Antonio dos Santos» e Antonio Domingos da Costa Albuquerque, por haverem praticado o crime previsto no art. 399 do codigo penal.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Brejo por officio de ante-hontem, que ás 5 1/2 horas da tarde do dia anterior, no logar Tenaz, o individuo Severino Gonçalves dos Santos, travou luta em sua propria casa com o de nome José Alves da Cruz, resultando a morte deste.

O criminoso apresentou se voluntariamente á prisão e sobre o facto procede o dr. delegado do 2. districto ás necessarias diligencias.

— Por officio de ante-hontem scientificou-me o subdelegado do Recife, que ás 1 1/2 horas da noite de 27 deste mez, no predio n. 7, sito á rua do Vigario, os individuos Gabriel Bento dos Santos e Pedro Pinto Bandeira, travaram luta entre si, da qual resultou sairem ambos feridos.

Contra os criminosos, que foram presos em flagrante, procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Participou-me o subdelegado de Santo Amaro das Salinas, em officio de hontem, que cerca de 11 horas da noite anterior naquelle districto, o individuo de nome Antonio Bernardo recebendo voz de prisão na occasião em que, armado de punhal, promovia desordens offereceu tenaz resistencia travando luta com as praças do corpo de policia de nome Serafim Joaquim, José Moreira e Sergio Alves de Farias, da qual resultou sairem estas feridas.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o subdelegado do districto da [illegible], do municipio de Palmares, em officio de ante hontem que ás 3 horas da tarde do dia antecedente, naquelle districto, os individuos de nomes Antonio Francisco vulgo «Antonio Padre», João Joaquim, Mathias de tal, José Machado, Ventura Pereira e José Francisco, armados de faca e bacamarte, travaram entre si renhida luta, da qual resultou a morte do primeiro e ferimento do ultimo.

Maria Francisca, apresentou se na occasião com o fim de apasiguar os contendores recebeu um ferimento em uma das mãos.

Contra os criminosos, que se evadiram procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Participou me o delegado de policia do municipio de Panellas em officio de 23 deste mez que no dia 21 no logar Caiçara, Antonio Bezerra da Silva e as mulheres de nomes Umbelina Rosa de Athaide, Guilhermina Magdalena de Jesus e Rosa Francisca de Jesus, travaram luta entre si, da qual resultou sairem feridas.

Os tres primeiros foram presos em flagrante e sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— Communicou-me o delegado de Iguarassú, por officio de 24 deste mez, que no dia 21 tambem deste mez, no logar Pilar do Itamaracá, foi preso e acha-se recolhido á cadeia daquelle municipio o individuo Jesuino José da Silva, por haver praticado contra sua propria filha menor Francisca Adelina do Espirito Santo, o crime previsto no art 267 do codigo penal.

— Em officio de hontem participou-me o subdelegado do districto de S. Caetano do municipio de Caruarú, que no dia 27 deste mez no logar Pão Ferro, o individuo João Idalino da Silva suicidou-se, desfechando contra si um tiro de bacamarte.

— O delegado de policia do municipio de Gravatá communicou-me em officio de ante-hontem que ás 4 horas da tarde do dia 27 deste mez, no logar Riacho do Mel, o individuo Joaquim Severino da Silva recebeu um tiro de emboscada, ficando ferido gravemente.

Sobre o facto procede aquelle delegado ás necessarias diligencias.

— O sargento do 1.º corpo de policia Arthur Vieira Lisbôa assumiu, no dia 16 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Belmonte e o cidadão Manuel Vieira de Mello Franco assumiu, ante-hontem, o exercicio de igual cargo do districto de Cambôa do municipio de Pão d'Alho.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de janeiro de 1907:

Adelino Trajano de Sant'Anna, Candido Ribeiro, Candido Lima, Joaquim Castello Branco e Lindolpho Gomes de Almeida — Como requerem.

Luiz Marques Vieira, dr. Manuel Bastos de Oliveira e Ordem Terceira de S. Francisco.—Certifique-se o que constar.

Amelia Rosa Pacheco. — Sim de acôrdo com a planta junta.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Certifique-se.

Medeiros & C.ª.—Deferido em vista da informação.

Francisco Guilherme de Medeiros e tenente José Gonçalves de Azevedo. — Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Publicações a Pedido

Sinhàzinha

Sabendo que hoje completas mais uma primavera na tua aproveitavel existencia, saúdo-te como filha dilecta e irman carinhosa.

31—1—907.

Ninguem.

A' saudosa memoria de minha querida sobrinha e afilhada Maria Benedicta Lages de Britto, fallecida a 31 de janeiro de 1905.

Sua tia e madrinha,
Autuliana Lages Bittencourt.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico *Silveira*.

A CASA LONDRES recebeu um variadissimo sortimento de colletes de todas os tecidos, ternos de casimiras e de brim branco e expõe á venda por preços reduzidissimos.

GRANDE ALFAIATARIA
10—Rua 1.º de Março—10
F. Firmino Lima

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo:

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato de seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,
Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Mães, usae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, para prevenir o futuro de vossos filhos.

TRIUMPHO

(*Continuação do Diario de 25*)

Dias depois, nas proximidades da eleição estadual, sendo prevenido o sr. Deodato que os fundadores da opposição, agora organizada em Triumpho, se achavam no estabelecimento commercial do distincto sr. Lucas Donato de Moura, para lá se dirigiu e quando os encontrou, já fóra do citado estabelecimento, fez-lhes parar e em conversação prometteu fazer o possivel pelo novo partido,—dar-lhe-ia votação na proxima eleição, (cinco dias faltavam) pedindo entretanto que *em recompensa de todos estes favores, si viesse a baquear o partido republicano, os tirasse das mãos de nossa familia*, não fazia segredo nem pedia reservas, era simplesmente um *ante-Olympista*, trabalhava unicamente contra Olympio e sua familia. Foi o sr. José Pereira de Lima que nos relatou esta conversação que presente estava na occasião e prompto está para sustentar o que ouviu do filho do chefe, o qual insistia em dizer, *não pedir reservas*.

As promessas do sr. Deodato foram realizadas; effectivamente os opposicionistas tiveram 12[illegible] votos, ao mesmo tempo que communicavam os nossos inimigos para aqui dizendo ter meu pae e a familia se passado para a opposição, quando a resposta que dava este aos amigos que procuravam saber qual sua attitude deante o ostracismo em que se achava,—era continuar com a mesma posição;—no seio do partido republicano contava com amigos contra os quaes não fazia opposição. Em outro ponto do citado telegramma procuram atirar sobre minha familia, o que sómente os dois costumam praticar, para confundir as autoridades nas providencias que os factos desenrolados em Triumpho exigem.

A' nova familia eu responderei: ser assassino em Triumpho o sr. Deodato Monteiro que em principios de março de 1902 penetrou inesperadamente na sala de visita da residencia de meu tio Isaias Gonçalves Lima, desfechando-lhe dois tiros, e ainda hoje devido á politicagem a justiça não poude tomar conhecimento do facto; assassino é o sr. Deodato que tres dias após esta tentativa, tendo o mesmo Isaias Lima de viajar, mandou por tres facinoras embuscal-o e participando secretamente o plano ao major Adolpho Côrte este exigiu do *verdadeiro assassino*, sob pena de descobrir o que lhe tinha sido communicado, a retirada da emboscada, o que foi accedido, indo tambem o major Adolpho Côrte em companhia do mandante, retirar os facinoras do local, proximo á estrada onde estavam collocados; —assassinos são os srs. Manuel Monteiro e filho que tiveram a audacia, em junho de 1903, de convidar ao integro magistrado dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, hoje juiz de direito em Buique, para assassinar meu tio Isaias e mais membros da familia. As coisas deram-se como passo a expor:—Tempo depois de chegar áquella localidade, contratou casamento o dr. Adolpho com uma moça pertencente a uma familia da qual o chefe é nosso desaffecto e devido a isto a Philarmonica do Club Central não compareceu ao acto do casamento. Desde este momento começaram os boatos de rompimento das pessoas que acompanham minha familia com o Juiz de Direito da localidade, insuflados occultamente pelo sr. Deodato. Passaram-se os dias e supponho opportuna á occasião o filho do sr. Monteiro dirigiu-se á casa do dr. Adolpho, convidou-o e expoz-lhe o plano dos assassinatos. O correcto Juiz, apavorado, aparentando, porem calma, respondeu precisar ouvir o sr. Manuel Monteiro, não obstante as insistencias de Deodato, de que o pae estava de acôrdo com tudo. O sr. Deodato prometteu chamal-o, não se fez esperar o sr. Manuel Monteiro, e chegando expoz o plano:

«Cerca-se a casa de Isaias assassinando-o logo, provavelmente virão em seu auxilio os demais membros da familia, os quaes terão a mesma sorte, e se este auxilio falhar iremos a casa de todos elles, porque de nada sabem, faremos o *serviço* telegraphando-se em seguida para o Recife, explicando o facto como um conflicto casual e *lamentando* o successo.

O dr. Adolpho replicou perguntando «qual o crime do major Isaias? E porque tratava-se de assassinar um pae de familia deixando na orphandade 10 filhos menores simplesmente porque dissidente tocal não se sugeitava jamais ás imposições do sr. Monteiro?

O sr. Monteiro pediu-lhe, visto não concordar com o plano, segredo no que se havia passado; o dr. Adolpho não satisfez e desde este momento rompeu o juiz da comarca com o assassino, ao mesmo tempo chefe e delegado; assassinos são os srs. Manuel Monteiro e filho que reconhecendo a altivez do operoso cidadão Pedro de Siqueira, aproveitaram-se da fraqueza de um official que então ali destacava, embriagaram o dito official, algumas praças e paisanos, mandando espingardear, alta madrugada, a casa do dito cidadão, salvo devido a coragem e altivez do bacharel que então exercia o cargo de juiz municipal o sr. dr. José Henrique de Araujo, caindo nesta occasião morto o infeliz desoleciano companheiro de trabalho de Pedro Siqueira.

A casa de Pedro de Siqueira era visinha a do Juiz de Direito da comarca, na outra casa visinha opposta estava hospedado o dr. Felinto de Albuquerque, naquella epocha juiz de direito de Afogados, confronte residiam o juiz municipal e promotor.

Conhecem todos estes horrores os srs. dr. Alfredo Ramos, hoje juiz de direito de Bonito, dr. Victoriano Regueira, actualmente em Goyanna, dr. Adolpho Cyriaco, de Buique, dr. João Baptista de Miranda Souza Gomes juiz municipal de Belmonte. Será possivel que todas estas pessoas, algumas das quaes foram testemunhas occulares, vindo ao Recife em soccorro de providencias mintam, e sómente as inverdades e calumnias dos srs. Monteiro e filho tenham o cunho de veridicas? Duvidamos. Não voltarei mais a destruir tamanhas infamias e do alto da imprensa peço de novo se exm. desembargador Sigismundo [illegible] sr. [illegible] como filho, providen[illegible] Gonçalves, sivel o exm. [illegible]. Se fosse possivel [illegible] governador enviar para aquella localidade, pessoa de sua confiança dara analysar as pessoas dos dois mandões e tambem os factos que expoz assim como os já conhecidos pelo honrado governador e se este enviado encontrasse accrescimo ou inversão em todos estes horrores, ficará minha familia disposta a responsabilisar-se pelas infamias dos assassinos:—delegado e tabellião.

Dr. Filinto Wanderley.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C).

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz,
DIRECTOR-GERENTE.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 44.ª Loteria do Plano 143 (ás 2 1/2 horas da tarde) 16:000$000 por 2$000

AMANHAN: 45.ª Loteria do Plano 143 (ás 2 1/2 horas da tarde) 16:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
100:000$000 por 4$000
EM 9 DE FEVEREIRO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife.

End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

MARCA REGISTRADA

N. 405

ANNO DE 1907

2.º EXEMPLAR

Descripção: Um quadrilatero com cento e trinta e tres millimetros em todos os seus lados, guarnecido de tres frisos, sendo o primeiro e o terceiro de côr branca, e o segundo de côr encarnada, e separados entre si por traços finos e pretos. O mesmo quadrilatero tem o fundo amarello claro, liso e azul claro listrado de branco; separando essas côres seis cannas, tres de cada lado, unidas e bastante folhadas, tendo as suas extremidades entrelaçadas e presas por uma fita, tudo de côr verde sombreada. No centro daquelle quadrilatero, e dentro de um simile de circulo, formado pelas mencionadas cannas, lêm-se esses dizeres: «Immaculada (em tinta amarella com frisos pretos)—Aguardente (em tinta azul escuro)—De canna Cayana (em tinta encarnada)—Extrahida em alambiques de barro (em tinta azul claro)—da Fazenda Serra Grande (em tinta encarnada e frisos pretos»; seguindo-se um travessão, abaixo do qual se lêm esses dizeres: «Examinada pela exma. Inspectoria de Hygiene Publica deste Estado e pelo distincto chimico dr. Martins Costa que attestam não ter sido encontrado nenhum vestigio de saes de cobre nesta afamada aguardente» sendo que parte daquelles dizeres acha-se impressa em tinta azul claro, e parte em tinta encarnada. Logo em seguida vê-se um travessão e abaixo deste lêm-se os dizeres «Deposito (em tinta encarnada)—Rua do Rangel n. 35 (em tinta azul claro) e—Recife (em tinta branca com frisos pretos)». Este nome está dentro de uma faixa encarnada, com as extremidades redondas e guarnecida de frisos estreitos de côr branca e preta; vendo se ainda abaixo da dita faixa, e em linha curvilinea, as palavras—Ladislão Gomes do Rego Junior (firma do supplicante), impressas em tinta azul escuro. Finalmente, nos cantos inferiores do quadrilatero acham-se desenhados dois alambiques, em tinta encarnada e azul claro, sobre um plano azulado; lendo-se ao lado direito do primeiro dos ditos alambiques, a palavra—Marca—, e a esquerda do segundo a palavra—Registrada, em tinta azul claro.

Applicação: A referida marca será usada, sem dependencia de côres e dimensão, como rotulo, não só nas garrafas que contiverem a aguardente de canna cayana, fabricada na Fazenda Serra Grande do Municipio da Victoria deste Estado, em alambique de barro, e exposta á venda no estabelecimento do Supplicante; mas tambem nas caixas em que forem acondicionadas as garrafas com aquella bebida.

Recife, 9 de janeiro de 1907.—*Ladislão Gomes do Rego Junior.*

Sobre uma estampilha de duzentos réis e outra de cem réis, federaes, e mais uma estampilha de quatrocentos réis, estadual, devidamente inutilizadas.

Apresentada nesta Secretaria ás 11 horas da manhan do dia 9 de Janeiro de 1907.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 10 de janeiro de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes.*

—

Registrada nesta Secretaria sob o numero 405, em virtude do despacho da Meretissima Junta de hoje datado.

Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal e otto mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 17 de Janeiro de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes.*

—

(Estava ao lado o sello grando da Junta Commercial.)

Assucar Refinado

A colligação dos refinadores desta praça avisa aos seus dignos freguezes que em vista do alto preço do assucar em rama, passam a ser vendidos os refinados desta data em deante até outro aviso pelos seguintes preços:

Especial..................	7.500
Primeira..................	6.900
Segunda..................	4.800
Terceira..................	3.300

Recife 31 de janeiro de 1907.

A commissão

CALÇADOS de pelica de 16 a 18 mil réis e ternos de casimiras inglezas feitos por medida a 80 mil réis, só na CASA LONDRES

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADO

Especial, por 15 kilos..............	5$700
Primeira	5$100
Segunda	3$300

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

NOVIDADES
EM
BOLCAS PARA SENHORAS
ARTIGO CHIC
Preços—2$500 a 6$000
RECEBEU Mme. Gerard
FABRICA DE LUVAS
RUA NOVA 63

Bôa acquisição

Vende-se o estabelecimento denominado «Chapelaria Victoria» sita á rua Nova n. 16. Tambem se vende sem as mercadorias.

A NOVA MEDICINA

DO VISCONDE DE SOUZA SOARES

Lêde com attenção o que diz o humanitario cavalheiro, sr. coronel André Jacome, de Santa Quiteria (Estado do Ceará), confirmando em certificado o digno intendente desse municipio, sr. João Domingos de Mesquita, sobre os **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares:**

«Usando durante algum tempo, no tratamento dos meus doentes pobres, os Especificos de Humphreys, por espirito de patriotismo passei a empregar os do visconde de Souza Soares com grande vantagem. Applicados a uma senhora atacada de pneumonia dupla com carater typhoide, quasi em estado comatoso, tendo já tomado todos os sacramentos, desde a primeira dose se manifestaram melhoras, accentuando-se estas de fórma que, passado um mez, com admiração geral restabeleceu-se por completo esta senhora.

«Com os especificos *Depuridina* e *Inflammina* e alguns outros dos aconselhados no livrinho *O Novo Medico*, restitui a vida, quando todos julgavam perdida, a um individuo que, atacado de syphilis, já havia perdido o véo do paladar e cartilagens da garganta, em estado desesperador.

Durante a epidemia do typho que aqui grassou, sendo procurado por alguns doentes que haviam esgotado todos os recursos da allopathia, desde as primeiras doses as melhoras se manifestaram, conseguindo sua cura radical.

Meu fim,—transmittindo a v. exc. estes factos, é tornal-os publicos, afim de que cheguem ao conhecimento de todos os prodigiosos effeitos destes especificos, que tanto beneficio têm feito á humanidade. (Firma reconhecida).

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife:

Guimarães Braga & C, M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Tobias Barretto

Gratifica-se com a quantia de 20$000 quem enviar ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* uma copia do *Hymno ao Trabalho*, de Tobias Barretto, versos publicados em um dos jornaes da Escada entre os annos 72 ou 73 e 77 ou 78.

CASA COLOMBO

Paletots de alpaca de seda a preços reclame!!! Finissimos coletes brancos, 8$000, calças de casemira Ingleza 25$000, ternos completos de casemira Ingleza 60$000.

O mais vasto sortimento de artigos para homens, noivos, viajantes etc etc.

Roupas inteiras em 24 horas. Unico deposito do calçado Walk-over.

Rua Nova 42

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

FOLHINHAS DE PORTA

Para o anno de 1907, a mais bem organizada e que melhores calculos astronomicos possue. Encontra-se á venda no escriptorio do *Diario de Pernambuco* o preço de 200 rs. o exemplar.

Aos agentes e revendedores grandes abatimentos.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 36.
RECIFE

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Una*, para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Drs. Joaquim Loureiro e Luiz de França Loureiro, medicos e parteiros, dão consultas na rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, de meio dia até 3 horas. Residem em Sant'Anna n. 10, onde recebem chamados por escripto.

CHARANGA DO RECIFE

BAILE A' FANTASIA

Tendo sido deliberada a realização no proximo dia 10 de fevereiro (domingo de carnaval) de um baile á fantasia, scientificamos aos srs. socios que os respectivos ingressos se encontram na séde social, das 7 ás 9 horas da noite dos dias uteis, em poder da commissão encarregada do baile.

Prevenimos tambem, que, na segunda e terça-feira de carnaval, á tarde, estarão franqueados os salões, exclusivamente aos srs. socios e suas exmas. familias, ficando permittidos á noite, simples recreios dansantes.

AVISO — As senhoras e cavalheiros que se apresentarem com fantasias no baile, se habilitarão ao sorteio de dois bonitos brindes offerecidos como lembrança da *Charanga do Recife*.

Recife, em 19 de janeiro de 1907.

A directoria.

Companhia de Loterias do Estado da Bahia

C PITAL 500:000.000

SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS--NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia. em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 8 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais vantagens offerece em seus magnificos planos.

HOJE:	AMANHAN:
15.ª loteria do plano 2	9.ª loteria do plano 1
ás 3 horas da tarde	ás 3 horas da tarde
16:000$000 por 2$000	**15:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na gencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante---B. OLIVEIRA

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SECÇAO SÃO FRANCISCO

AVISO

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO DO CABO

No domingo, 3 de Fevereiro, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

MANHAN

IDA

Cinco Pontas	(Partida)..........	11.00
Afogados	«	11.07
Bôa-Viagem	«	11.17
Prazeres	«	11.24
Ilha	«	11.45
Cabo	(Chegada)..........	11.55

NOITE

VOLTA

Cabo	(Partida)..........	8.30
Ilha	«	8.43
Prazeres	«	9.05
Bôa-Viagem	«	9.13
Afogados	«	9.24
Cinco Pontas	(Chegada)..........	9.30

Recife, 30 de janeiro de 1907.

J. A. Lorimer, Gerente interino.

Companhia de Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de fevereiro será de Rs. 4644 para o minimo do consumo e de Rs. 309 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 15 27/32 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia Nacional de Seguros

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1906, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 13, á razão de 3$000 por acção.

Recife, 30 de janeiro de 1907.

A Directoria.

Banco das Classes

De ordem do sr. presidente communico aos srs. accionistas que fica, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 1, á sua disposição a copia do balanço do anno social findo em 31 de dezembro de 1906.

Recife, 25 de Janeiro de 1907.

Francisco Vieira Boulitreau. Director secretario.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente do conselho fiscal, convido os srs. socios a comparecerem em a nossa séde, na quinta-feira, 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, afim de ser dado cumprimento ao que estabelece a segunda parte do § 1.º, artigo 26 dos estatutos.

Secretaria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, 29 de janeiro de 1907.

Antonio J. de Souza Martins, 1.º secretario

Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio são convidados os senhores associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, na séde social, ás 3 horas da tarde, para deliberar-se sobre a venda das acções da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pertencentes a esta associação.

Recife, 28 de janeiro de 1907.

O secretario. *José Maranhão.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta da Santa Casa do Recife recebe propostas para a construcção do refeitorio do Collegio das Orphans em Olinda, de acôrdo com a planta que se acha nesta secretaria, onde póde ser examinada pelos interessados, aos quaes serão dadas todas as informações necessarias á execução da referida construcção, fórma do seu pagamento e fiscalização das respectivas obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, e conter o nome do respectivo fiador, que deverá ser pessôa idonea a contento da Junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Dezembro de 1906.

O escrivão, *José Honorio Bezerra de Menezes*

Cura maravilhosa

O sr. marechal Antonio N. Falcão da Frota.—Attesto que meu filho Alfredo Falcão da Frota, de 18 annos de edade, estando soffrendo desde 1897 de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram o immediato depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel apesar de observadas até então todas as prescripções medicas, resolvi por isso, e já em caso extremo, fazel-o usar o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodorado* preparado do illm. sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira, bôa hora fiz que prompto vi dissipar-se as minhas apprehensões e constante temor de vêr um fim sinistro pôr termo a esse soffrimento.

Como pae que tem a felicidade suprema de vêr resgatada á morte a pessôa idolatrada de um filho, consagro no presente attestado não só a minha gratidão como o aconselho ás pessôas que se acham naquellas condições; garantindo que a importante cura de meu filho, sendo um facto incontestavel, assaz confirma as poderosas condições therapeuticas do referido medicamento.

Em additamento tendo ainda a declarar que, como era natural, em sua convalescença grande tambem era o seu estado de fraqueza, razão porque o fiz ainda usar o vinho de Quina Creosotado, preparado do mesmo illustre major pharmaceutico, e o seu uso rapidamente reconstituiu-lhe as forças, tonificou-o e restabeleceu-o por tal fórma, como nunca este ve.

Este facto, trazendo a intima satisfação e perenne alegria ao lar da familia, que não cessa de admirar essa cura milagrosa, confirma toda importancia e valor inestimavel de taes preparados.

Pelotas, 4 de março de 98.—*Antonio N. Falcão da Frota.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Pelotas, 3 de março de 98.—Em testemunho da verdade—2· notario, *Francisco P. de Lima.*

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados componentes da firma Botelho Filho & C., estabelecidos com serraria a vapor, á rua Padre Muniz n. 31, declaram que se retirou da mesma o socio Antonio da Silva Fontes, pago e satisfeito de seu capital e lucros, em 31 de dezembro de 1906.

Recife, 28 de Janeiro de 1907.

José Paulo Botelho.
José Paulo Botelho Filho.

Confirmo.

Antonio da Silva Fontes.

Ao commercio

Raul Quental, proprietario da fabrica de cartonagens, sita á travessa da rua Bella, n. 2, previne ao commercio e especialmente aos seus antigos freguezes, que desta data em deante a unica pessôa autorizada a receber suas contas, é o sr. Eduardo Antonio de Alcantara.

Recife, 28 de janeiro de 1907.

Raul Quental.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados avisam que mudaram seu estabelecimento commercial da rua Pedro Affonso para a rua Marcilio Dias ns. 5 e 7, cujo predio tambem tem entrada pela rua da Penha, onde esperam que todos os seus freguezes e amigos continuem a honrar-lhes com suas estimaveis ordens pelo que não pouparão esforços afim de bem servil-os.

Recife, 1 de dezembro de 1906.

Alberto Pereira & C.

Ao commercio e ao publico

Declaro que vendi ao sr. Laurino Luna, livre e desembaraçada de qualquer debito, a minha mercearia, sita no arrabalde Arruda, E. Nova de Beberibe. Quem se julgar prejudicado com esta transacção, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 31 de janeiro de 1907.

Miguel Jorge da Silveira.

Confirmo.

Laurino Luna.

Cirurgião dentista

José Basilisco despede-se dos seus amigos e clientes, avisando-os de que em fins de março reabrirá o seu gabinete.

30 janeiro—1907.

Clinica medico-cirurgica DO DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marques de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Isabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira, todos os dias, e, de 1 ás 3 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia: rua das Nymphas n.º 21.

Accelta chamados por escripto a qualquer hora

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Melle.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos DO DR. SOARES DE AVELLAR

Medico adjunto da clinica de olhos do Hospital Pedro II, ex-interno do Hospital de Santa Isabel, na Bahia, das clinicas de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e cirurgica do dr. Lydio de Mesquita.

Consultorio: Rua Nova n. 19 1.º andar.

Dr. Lins e Silva

MEDICO

Ex-interno de clinica dermatologica e syphilio[illegible]graphica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Attende a chamados por escripto e a qualquer hora, em sua residencia, á rua da Aurora n. 11 A, 1.º andar.

Consultorio: rua do Bom Jesus n. [illegible] 1.º andar, de 12 ás 3 da tarde, (por cima da pharmacia Recife).

Especialidade: *molestias de pelle e syphilis.*

Dr. Regueira Costa

MEDICO

Residencia e consultorio á rua do Dr. Rosa e Silva, entrada pela rua da Aurora, consultas de 12 ás 4 Especialidades: molestias infantis, tratamento da asthma, molestias do apparelho broncho pulmonar e febre. Chamado a qualquer hora da noite.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestias de olhos fez em Pariz em 1900 o 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, naris e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.

Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

Dr. Hermano Brandão

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos pulmões, estomago, intestino e figado.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.º andar 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.

Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

Escola Particular Mixta

RUA PAULINO CAMARA N. 21 2.º ANDAR

Alice de Figueiredo, titulada pela Escola Normal, communica aos srs. paes de familia, que abre sua escola no dia 22 de janeiro.

ANNUNCIOS

Collegio Americano de Pernambuco

197, RUA DO VISCONDE DE GOYANNA

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino reabre suas aulas a 28 do corrente.

De 21 a 28 estarão abertas as matriculas.

Aceita alumnas internas e externas. No externato serão admittidos meninos até á edade de 7 annos.

Recife, 16 de janeiro de 1907.

Margaret Douglas. Directora.

DROGARIA SILVA DE SILVA BRAGA & C

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS 58. E 60

ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR DE Alfredo Motta

Casa especial na confecção de fardamentos para as corporações militares, tendo sempre á venda todos os artigos militares, como sejam: kepis, bonets, dragonas, espadas, penachos, salteiras, galões, ouro para bordar, etc.

Encarrega-se de qualquer trabalho concernente á arte, quer seja para civil ou militar.

Rua das Trincheiras n. 10.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

DIRIGIDO PELO DR. FELICIANO DO REGO BARROS ARAUJO

55—RUA DO HOSPICIO—55

As matriculas estarão abertas no dia 9 e as aulas começarão a funccionar no dia 15 de janeiro.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos. CURSOS: PRIMARIO, SECUNDARIO, PARCELLADO E DE MADUREZA.

Dispõe de um corpo docente, composto dos drs. J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro C. Uchôa Cavalcante Tertuliano do N. Feitosa, Augusto Coelho Leite, engenheiro Oscar de Barros e o director e mais tres auxiliares.

Janeiro—1907.

Collegio Salesiano

153—RUA VISCONDE DE GOYANNA—135

Este estabelecimento de instrucção que requereu sua equiparação ao Gymnasio Nacional e se acha sob a fiscalização de um delegado nomeado pelo governo da União, de acôrdo com o art. 366 do codigo de ensino, reabre-se no dia 4 de fevereiro.

A matricula encerrar-se-á no dia 15 de mesmo mez, começando logo depois os exames de admissão a qualquer anno do curso.

Os exames de *segunda época* destinada exclusivamente aos alumnos que na *primeira* não fizeram exame do anno ou de alguma das cadeiras que o compõem e aos reprovados na *primeira época* sómente em uma das materias do anno, terão logar na primeira quinzena de fevereiro.

Para estes ultimos far-se-á a inscripção nos ultimos oito dias de janeiro.

Aceita alumnos *internos, semi-internos e externos.*

O DIRECTOR, Padre *Theophilo Twórz.*

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 15:000$000 por 1$ em quintos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 200 rs. em inteiros.
A's sextas-feiras 10:000$000 inteiros 500 rs.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

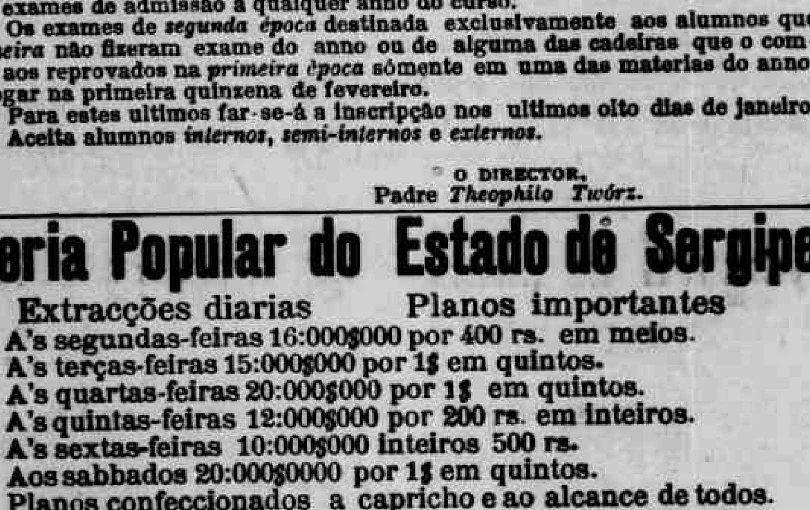
Rua 1.º de Março n. 23

CASA DA FORTUNA

Endereço telegraphico "Lcpopular

.OS GRANDES REGENERADORES DO SYSTEMA.

SALSAPARRILHA -E- PILULAS DE BRISTOL



Infalliveis remedios para o RHEUMATISMO, as HERPES e as ENFERMIDADES DO SANGUE e da PELLE.

Alimpão, purificão, e dão novo sangue, nova vida.

AS PILULAS

são puramente vegetaes e não têm igual como purgante agradavel, facil de tomar, e de effeito seguro no FIGADO e no ESTOMAGO.

PREPARADAS UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Mundo.

LAURIDINA

Esta agradavel e virtuosa bebida já está proclamada como o melhor aperitivo conhecido e acha-se tambem competentemente **approvada pela illustre inspectoria de Hygiene deste Estado.** Felizmente já se vae extinguindo essa prevenção que havia para com os productos nacionaes e o povo de hoje já vae comprehendendo que o fabricar bom e barato, não é privilegio do estrangeiro.

Mesmo por um principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com o similar doutra nação, como no caso está a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular, constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim, relevante serviço, não sómente ao engrandecimento daquella fabrica, como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A **Lauridina** de Lima & Souto já se acha bem recommendada por quasi todos os jornaes daqui que expontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, não sendo um medicamento e sim uma saborosa bebida, presta entretanto aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. A **Lauridina** serve tambem para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da Emulsão de Scott e com ella, as creanças tomam com facilidade este poderoso reconstituinte.

Se toda humanidade só usasse bebida como a **Lauridina**, terminariam os casos de alcoolismo, pois, o alcool que nella entra é completamente livre de amylico e de outras substancias empyreumaticas. Experimentem a **Lauridina** e verão que seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE

Em quasi todos os estabelecimentos de molhados

Cafés, Hoteis, Restaurantes e Bilhares

Fabrica: RUA DO SOL—9

RECIFE

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceutica nacionaes e extrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANOEL DA SLVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA

Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Mca registrada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediaria uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dispepsias flatulentas, clienterias, diarrheas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario*, na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dores de cabeça*, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Agente. A.B Nogueira—54 rua Bom Jesus.

Rhos-on-Sea College, Colwyn Bay, England

Special arrangements made for board and tuition of foreign pupils in English, French and Commercial Subjects. Moderate inclusive terms. Mild Climate. Home conforts. Rapid progress ensured. Prospectus from Principal or Diario de Pernambuco.

TESTEMUNHA OCULAR

UMA OPINIAO VALIOSA E INSUSPEITA

Topico da carta do sr. dr. Alfredo Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, actualmente residente á rua Santa Cruz dos Milagres n. 27 (Olinda), Estado de Pernambuco, datada de 29 de janeiro de 1906

«Independente de cartas e attestados, su seu testemunha ocular de uma cura prodigiosa, obtida pelo Cinturão de vossa invenção.

Foi de um menino que agora tem oito annos de edade, e que achando-se ha mais de um ou dois annos soffrendo de rheumatismo, e já desenganado dos medicos, e cujos paes conheço ha muito tempo está hoje completamente restabelecido, graças ao vosso Cinturão.

A mãe deste menino (elle chama-se Arlindo Gibson) tinha lido no *Diario de Pernambuco* os vossos annuncios e mostrou-me vontade de escrever a v. s. sobre a molestia do filho, mas ficou mais animada quando eu dei (para ella ler) um dos vossos folhetos.

Tendo de embarcar para ahi um futuro genro della, de nome Eugenio Mendes Jacques, elle foi incumbido de consultar-vos e trouxe quando voltou para cá um dos vossos Cinturões.

O pae deste menino chama-se Franklin Gibson, e mora nesta cidade, á rua do Sol n. 33.

Esta criança esteve em estado deploravel, entrevada, muito magra, de côr demasiado pallida, tinha inchações em certas juntas e tambem bolhas d'agua, quando vi as melhoras della fiquei admirado, mais admirado fiquei, vendo que agora este menino—é outro, tem melhor côr, está mais nutrido, não tem mais juntas inchadas nem bolhas d'agua, dorme bem, o que antes não fazia, pois acordava diversas vezes durante a noite e deixou as muletas (sem as quaes não podia andar antes), já calça sapatos e botinas, o que não fazia dantes.

Os paes do menino disseram-me mais de uma vez que esta cura se realizou em menos de dois mezes de uso do Cinturão Electrico que começou em junho do anno proximo passado, quando voltou do Rio o sr. Eugenio Mendes Jacques, a quem já me referi acima.»

Soffrereis, por ventura, de igual molestia? Porque então não procurar immediatamente o unico remedio que vos poderá curar? O que foi conseguido no caso deste menino, certamente sel-o-á tambem no vosso.

TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, enchei o coupon abaixo e pela volta do correio, recebereis GRATUITAMENTE, as duas obras do dr. Sanden VIGOR e SAUDE, onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia e como vencel-a.

NOME...

RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As latas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.

A. OMMUNDSEN

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Ferias em Collegios de Meninas

Lindissimos vestidos Francezes, bellissimamente ornados, recebeu e vende: **Casa Costa Campos**

45, R. Barão da Victoria.

Bandolins, Violinos e violões

Sortimento esplendido e garantido Todos os instrumentos para **banda e orchestra**. Artes de musica, solfejos, methodos e estudos de piano e todos os artigos para estudo de musica a preços modicos.

Na loja de Eduardo Paiva

RUA NOVA N. 13

ATTENÇÃO

A fabrica «Celeste» avisa aos negociantes de algodão, que está fabricando um cordel especialmente para enfardamento da mesma mercadoria, com o qual se tem extraordinario resultado.

A' venda nas principaes lojas de ferragens e no deposito da fabrica.

N. 10—Rua do Torres n. 10

LINGUETA

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial*, avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes europêas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente *Garcia.*

29—Rua Larg do Rosario—31

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores **Neves Pedrosa & C**—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 29

Esporte

Vendem-se os animaes de corridas denominados, Zephiro, Zazerino, Zopyro e Zazá, pertencentes á coudelaria Torrense, a tratar com Carlos Adour, na *Nova Descoberta, Torre.*

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Vende-se

ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C.

Fabrica de bebidas Largo d'Assembléa n.º 7 RECIFE

ANNUNCIOS FUNEBRES

João da Matta Ribeiro

A familia de João da Matta Ribeiro agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes, ao cemiterio publico, do seu nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado e genro—**João da Matta Ribeiro**—, e de novo convida a todos os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar na quinta feira 31, 7º dia do seu passamento, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Penha e na matriz de N. S. da Paz em Afogados, pelo que desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade christan.

Maria Pia dos Santos

Antonio Joaquim dos Santos, sua sogra, filhos, irmã e cunhado, ainda compungidos pela irreparavel perda de sua idolatrada esposa, filha, mãe e cunhada, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes da fallecida, e de novo convidam para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhan, hypothecando de novo seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto religioso.

LEILÕES

Agente Vernet

Esplendido Leilão

QUARTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO

A' rua Barão da Victoria n.º 61 (1.º andar).

O agente Vernet, autorisado por Mme. Pigeon, que se retira para a Europa, fará leilão dos elegantes moveis que constituem a ornamentação de sua residencia e atelier e de grande quantidade de cortes de vestidos de seda, confecções etc., cuja descripção sairá nos jornaes de sabbado, 2 de fevereiro.

Quarta-feira, 6 de fevereiro.

LEILÃO

De uma excellente casa terrea n. 24, á travessa de João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, com tres janellas de frente, pequeno portão de madeira ao lado, 2 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas 2 quartos, cosinha externa, quintal cercado, no qual existem 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros.

Quinta feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal de orphãos, a requerimento de d. Maria Ignacia de Jesus, inventariante do espolio do finado Arcenio Claudino da Costa, levará a leilão a casa acima descripta.

Agente Tito Pinto

Escriptorio rua do Bom Jesus n. 61

Leilão semanal

De moveis e outros objectos de uso domestico

«Prompta venda»

«Liquidação immediata»

Uma mobilia estofada de damasco de algodão, 1 piano de Herz, 1 dito de Pleyel, 1 bufet grande formato, jacarandá, 2 porta-bibelots de phantasia, 1 dito de carvalho, 2 cantoneiras de carvalho, 2 cadeiras cantos dourados, 6 ditas de mogno estofadas, 2 ditas de phantasia, 2 sanefas douradas, 5 ditas cor de nogueira, 5 ditas pretas; 3 lanças para cortinados; 18 quadros a oleo e oleographia, espelhos etc.

Um importante guarda-louças de suspensão com pedra marmore, 2 aparadores no mesmo estylo, 2 ditos de canella, 1 guarda comidas de arame, 1 quartinheira de columna, 1 cadeira de junco para menino ir á mesa, 1 tricycle, 1 mesa oval com pedra marmore, 6 cadeiras de junco, 6 ditas de jacarandá, cadeiras e outros objectos avulsos.

Um lavatorio com pedra, 1 mesa de cabeceira; 1 cama de ferro para solteiro, 1 dita para casal, diversas camas e marquezas para solteiro e casal etc.

Um magnifico silhão inglez com pertences, 1 realejo com differentes peças e muitos outros objectos transportados da casa de illustre cavalheiro para serem liquidados.

«Ao correr do martello»

Quinta-feira, 31 de janeiro

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 61

«Casa de Leilões»

Agente Tito Pinto

AGENTE

VERNET

Leilão

Quinta-feira 31 do corrente

A's 11 horas em ponto

A' rua Marquez de Olinda n.º 53

AO CORRER DO MARTELLO

O agente Vernet autorizado pela companhia Seguradora e por conta e risco de quem pertencer fará leilão de:

Marca F N—59 cartões com soutache preto.

Marca F N—10 cartões com soutache encarnado.

EM CONTINUAÇÃO

18 caixas com chapas 6	1/2×9	
70 » » »	9×12	
50 » » »	13×18	
5 » » »	18×24	

do fabricante dr. Groesser's.

79 carteiras de papel Arestotype...... 18×24

119 carteiras de papel Arestotype...... 13×18.

1000 cartões mignon
1500 » visita
500 » gabinete para photographia.

Quinta-feira 31 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N.º 53

Annuncios Maritimos

LINHA DE VAPORES DE ELDER DEMPSTER & C. DE LIVERPOOL

O VAPOR INGLEZ

"EGWANGA"

E' esperado nos primeiros dias de fevereiro, e seguirá para Liverpool e Londres.

Para fretes, valores e encommendas trata-se com o agente.

A. OMMUNDSEN

Largo do Corpo Santo n. 9

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

WURZBURG

Esperado do sul no dia 5 de fevereiro de 1907, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e receberá passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro Portuguez abordo.

Para carga, fretes, etc., trata-se com os agentes

N[illegible]ESEN & C

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

BRASIL

Commandante capitão tenente Salgado Menezes.

Esperado do sul no dia 1 de fevereiro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

PAQUETE

MARANHÃO

Commandante capitão tenente J. Pacheco Junior.

Esperado do norte no dia 3 de fevereiro, a tarde, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no dia 4, ás 5 horas da tarde.

O paquete

SATELLITE

Commandante J. Mendes.

Esperado do sul no dia de 31 do corrente, sahirá para **Maceió, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** depois de indispensavel demora.

PAQUETE

Fagundes Varella

Commandante B. Toensen.

E' esperado do norte até o dia 4 de fevereiro, sahirá para *SANTOS e RIO GRANDE* depois de indispensavel demora.

SERVIÇO TRANSATLANTICO

Paquete

MINAS

Presentemente no porto, sahirá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante d. Willington.

Esperado do norte no dia 2 de fevereiro, sahirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece as mais modernas e magnificas accommodações para passageiros além de um camarote de luxo, dispõe de camara frigorifica de capacidade de 50 metros cubicos apropriada para transporte de fructas e mercadorias de facil deterioração.

O PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Presentemente neste porto sahirá depois de indispensavel demora para **Rio de Janeiro.**

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.° ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.**

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 3 de fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O Paquete

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue dentro de poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até a vespera do dia da partida.

O PAQUETE

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana

EDITAES

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 15 de janeiro de 1907.

Por esta directoria se faz publico, que até o dia 31 do corrente mez, se receberá o imposto de carros de passeio, de aluguel, particulares e de medicos, e bem assim as matriculas de cocheiros, inclusive os da companhia Ferro Carril, de acôrdo com os §§ 15 e 37 da lei do orçamento.

Findo este prazo, não poderão transitar pelas ruas do municipio, aquelles que não satisfizerem os respectivos impostos, sob as penas da lei. O sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 1 de janeiro de...... 1907.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias, a contar de 2 do corrente mez, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, inscripções e empanadas, motores, guindastes e trilhos cruzando ruas, dos estabelecimentos commerciaes da freguesia do Recife, e bem assim os de limpesa, biqueira e solo baixo, tudo relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

EDITAL N. 4

Aforamento do terreno de marinha á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de S. José.

Por esta delegacia fiscal se declara que, tendo sido concedido a Manual João da Silva Flores, o aforamento do terreno de marinha á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, onde está edificada uma casa de sua propriedade, na freguesia de S. José, nesta capital, são convidados os confrontantes do mesmo terreno Francisco Leite Corrêa e João Barretto da Silva a comparecerem nesta repartição, no prazo de 15 dias, contados da data deste edital, afim de assignarem o terreno de medição, confrontações e avaliações do citado terreno ou dar as razões porque não o fazem, fundamentando-as com documentos, sob pena de, findo o referido prazo, não ser attendida qualquer reclamação que porventura hajam de apresentar com relação ao mesmo aforamento.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 24 de janeiro de 1907.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: E, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras E, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 10

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que pelo Laboratorio Nacional de Analyses, foi condemnado o vinho vindo de Bordeaux no vapor francez «Sinai», em 26 de novembro do anno findo, marca E. de F. O. e consignado a A. Moreira & C., por conter sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saúde.

Alfandega, 29—1—907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 11

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio Nacional de Analyses condemnou o producto denominado «Concentré Normand», marca M. R. n. 238, do fabricante E. Ducowaux e destinado a ser usado como bebida, por conter ether da serie graxa, o que é nocivo á saúde.

Alfandega, 29 de janeiro de 1907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 12

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que pelo Laboratorio Nacional de Analyses, foi condemnado o vinho vindo de Bordeaux pelo vapor francez «Esmeralda», em 18 de dezembro de 1906, marca G. S. e consignado a Guilherme Soulé, por conter sulfitos alcalinos.

Alfandega de Pernambuco, 29 de janeiro de 1907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de janeiro de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que o sr. Adalberto Tenorio de Azevedo, requereu a abertura de uma padaria, na casa s/n na 2.ª travessa de Campo Alegre, freguesia da Graça.

De acordo com o n. 2 do art 1.° cap. 4.° tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao exm. sr. coronel prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

40 Batalhão de Infantaria

EDITAL

De ordem do senhor tenente coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante deste batalhão, e em virtude de autorização do exm. sr. general commandante do districto constante dos officios ns. 1004 de 22 de setembro e 1109 de 15 de outubro de 1906 e 92 de 22 de janeiro corrente, chamo concorrentes para o fornecimento dos seguintes artigos: uma mesa de vinhatico com pés e tampo de marmore, tendo 0m 70 de comprimento, sobre 0m 45 de largura, duas cadeiras de vinhatico com assento de palhinha, uma bandeja pequena para copos, um relogio americano de parede, um caneco de ferro estanhado, uma bacia de louça, um jarro de louça, duas bilhas de barro com pratos, uma talha de barro com torneira, um banco de madeira para talha, tres cabides americanos, seis escarradeiras sanitarias, duzentos colchões, duzentos travesseiros cheios de capim e dezeseis cabides de madeira para 25 armas cada um.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em duas vias, das quaes uma sellada, na secretaria deste corpo, no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, podendo obter, esclarecimentos na mesma repartição todos os dias depois de dez horas da manhan.

Quartel no Recife, 28 de janeiro de 1907.—2.° tenente secretario interino, *Francisco das Chagas Ferreira.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 23 de janeiro de 1907.

Em virtude de deliberação do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, faço publico que nesta secretaria se recebem propostas no dia 4 do mez de fevereiro proximo vindouro para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de artigos para o Presidio de Fernando de Noronha, durante o corrente anno.

As propostas serão feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos a bordo dos vapores, correndo por sua conta toda despesa de acondicionamento e frete.

Os proponentes deverão habilitar-se na forma das disposições em vigor perante o dr. secretario geral, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Os proponentes se sujeitarão ás seguintes condições:

I

A fornecer os generos e artigos de primeira qualidade e pelo preço indicado em suas propostas.

II

A deposital-os em um dos armazens da Recebedoria ou em qualquer outro designado pelo dr. secretario geral para verificação de sua quantidade, peso e medida pelo empregado dessa repartição encarregado de fiscalizar o embarque.

III

Os generos e artigos postos a bordo não poderão ser retirados antes de chegarem ao seu destino, sem ordem expressa do dr. secretario geral.

IV

Os fornecedores obrigam-se a embarcar á sua custa os generos e artigos de modo e evitar avarias.

V

Os generos e artigos só serão definitivamente recebidos quando forem os respectivos termos lavrados pelos empregados competentes ao Presidio.

VI

Os fornecedores obrigam-se a satisfazer os pedidos dentro de tres dias. Findo esse prazo se considerará o facto como se declarassem não poder effectuar o fornecimento, ficando por esse motivo sujeitos á multa de Rs. 200$000.

VII

Incorrerão na mesma pena aquelles que não comparecerem no Thesouro do Estado para assignarem o respectivo contracto no prazo de tres dias contados da data em que foram aceitas as suas propostas.

Segue-se a relação dos generos e artigos á contractar os quaes deverão ser de primeira qualidade e pelas unidades aqui mencionadas.

Arroz pilado........ Kilo.
Arithmetica de Castro Nunes........ Uma.
Alcool de 36 a 40°........ Litro.
Agulha para costura........ Papel.
Azeite doce........ Litro.
Algodãosinho........ Metro.
Algodão trançado azul........ Metro.
Agua raz........ Kilo.
Arame de ferro........ Kilo.
Arcos de ferro solidos........ Kilo.
Alcatrão........ Barril.
Aletria........ Kilo.
Botões de osso com dois furos........ Groza.
Bacalhau........ Kilo.
Bocaes para candieiro, patentes........ Um.
Brabante........ Novello.
Breu........ Kilo.
Bandeira Nacional........ Uma.
Balança decimal com força de 200 kilos........ Uma.
Balança decimal com força de 20 kilos........ Uma.
Carta de A B C........ Duzia.
Chapéos de palha........ Um.
Colla da Bahia........ Kilo.
Colheres de metal para sopa........ Duzia.
Colheres de pedreiro........ Duzia.
Chumbo em barra........ Kilo.
Copos de vidro........ Um.
Cimento portland........ Barrica.
Cordas de croá........ Peça.
Cabos de Cairo........ Kilo.
Cabos do Manilha........ Kilo.
Chaminés patentes........ Uma.
Canetas de madeira........ Duzia.
Chicaras e pires........ Casal.
Café em grão........ Kilo.
Cabos para enxadas........ Uma.
Chá Hysson........ Kilo.
Chá preto........ Kilo.
Cal branca........ Alqueire.
Cal preta........ Alqueire.
Cabos de linho........ Kilo.
Doutrina Christan........ Duzia.
Envelopes para officio........ Um.
Esteira de palha........ Uma.
Enxadas de 3 1/2 e 4 libras........ Uma.
Fumo em lata........ Kilo.
Farinha de trigo SSSF........ Uma.
Pau de jangada........ Um.
Pavios para candieiro........ Um.
Pennas de aço........ Caixa.
Pregos francezes........ Kilo
Pratos de louça agath........ Duzia
Presilhas para papel........ Caixa
Pão de Sucupira........ Um
Parafusos de ferro, grandes........ Um
Roxo terra........ Kilo
Systema metrico decimal........ Um
Sabão amarello........ Kilo
Sal commum........ Litro
Secante de zinco........ Kilo
Taboadas........ Duzia
Tinta para escrever........ Litro
Toalha de algodão........ Duzia
Traves de diversos tamanhos........ Uma
Telhas de barro........ Cento
Traslado........ Collecção
Vassoura de piassava........ Uma
Vinho do Porto........ Litro
Vellas stearinas........ Kilo
Vinagre de Lisboa........ Litro
Verde chromo........ Kilo

MEDICAMENTOS E DROGAS

Antiperina........ Kilo
Assucar refinado........ Kilo
Alcatrão ordinario........ Kilo
Atadura de linho........ Uma
Amoniaco, liquido........ Kilo
Assucar candi........ Kilo
Almocega........ Kilo
Banha de porco........ Barril
Cachonilia........ Kilo
Carteira pequena cirurgica........ Uma
Carvão de Beloc........ Vidro
Elixir de salsa, caroba e cabacinho........ Vidro
Elixir de camomilla e melissa........ Vidro
Elixir de cabeça de negro........ Vidro
Fios de linho........ Kilo
Glicerina neutra........ Kilo
Hypophosphito de sodio........ Kilo
Mel de abelha........ Kilo
Iódo metallico........ Kilo
Mostarda ingleza........ Vidro
Oxido de zinco........ Kilo
Pilulas de Blaud........ Vidro
Perclorureto de ferro........ Kilo
Peitoral de cereja........ Vidro
Sabão sulphuroso........ Kilo
Salsaparrilha de Ayres........ Vidro
Vaselina branca........ Kilo
Vinho de Jurubeba........ Garrafa
Xarope de Blancard........ Vidro
Xarope de Juá, agrião e camará........ Vidro
Machina para ventosa........ Uma
Flanela branca para candodorel........ Metro
Anilina negra........ Kilo
Anilina encarnada........ Kilo
Anilina azul........ Kilo
Agua de flor de laranja........ Kilo
Agua de alface........ Kilo
Agua de tilia........ Kilo
Agua de melissa........ Kilo
Agua de labarraque........ Garrafa
Agua de Janos........ Garrafa
Alcatrão de Guyot........ Vidro
Algodão phenicado........ Kilo
Algodão iodoformisado........ Kilo
Alecrim........ Kilo
Almiscar........ Grammas
Altéa em pó........ Kilo
Acido phenico........ Kilo
Acido sulphurico........ Kilo
Agua de Rubinat........ Garrafa
Botões de rosa........ Kilo
Camphora........ Kilo
Canella em pó........ Kilo
Carbonato de sodio........ Kilo
Cardonato de potassio........ Kilo
Cremor de tartaro........ Kilo
Capsulas taurinas........ Caixa
Cevada........ Kilo
Esponja ordinaria........ Kilo
Ether sulphurico........ Kilo
Extracto fluido de casca de laranja........ Kilo
Extracto de quina........ Kilo
Extracto de salparrilha........ Kilo
Extracto de genciana........ Kilo
Extracto de digitalis........ Grammas
Extracto de rhuibarbo........ Idem
Estopa para filtrar........ Kilo
Fios de côr........ Novellos
Fundas para o lado direito........ Uma
Fundas para o lado esquerdo........ Uma
Folhas de sene........ Kilo
Folha de Belladona........ Kilo
Folha de aconito........ Kilo
Flores de sabugueiro........ Kilo
Flores de tilia........ Kilo
Flores de alfazema........ Kilo
Flores de borragem........ Kilo
Fumaria........ Kilo
Folhas de malva........ Kilo
Folhas de digitalis........ Kilo
Gomma assafetida........ Kilo
Iodoreto de potassio........ Kilo
Iodoreto de chumbo........ Kilo
Iodoreto de sodio........ Kilo
Kermes mineral........ Kilo
Licopodio em pó........ Kilo
Maná com lagrimas........ Kilo
Moscas de Milão........ Uma
Nitrato de prata........ Kilo
Nós moscada........ Kilo
Oleo de ricino........ Kilo
Oleo de linhaça........ Kilo
Oleo de amendoas........ Kilo
Oleo de oliveira........ Kilo
Pinceis curvos para garganta........ Um
Pomada mercurial........ Kilo
Papel almasso pautado........ Resma
Pedra pome........ Kilo
Peneira de seda........ Uma
Quina amarella em casca........ Kilo
Quina em pó........ Kilo
Rolhas para garrafa........ Milheiro
Spermacete........ Kilo
Sulphato de quinino........ Gramma
Sulphato de potassio........ Kilo
Tintura de jucá........ Kilo
Vinagre........ Kilo
Rotulo para uso externo........ Milheiro
Vidros ordinarios para 15 grammas........ Um
Vidros ordinarios para 30 grammas........ Um
Vidros ordinarios para 60 grammas........ Um
Vidros ordinarios para 180 grammas........ Um

As propostas deverão ser apresentadas á uma hora da tarde do citado dia 4 de fevereiro—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 22 de janeiro de 1907.

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, faço publico que fica aberta por espaço de 15 dias, a contar de hoje, concorrencia, afim de serem apresentadas propostas em cartas fechadas para o fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria.

Alcool a 40.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Côcos de agatha.
Cestas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas, idem, idem.
Envelopes brancos e de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com a sua inscripção para cartas e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores de penna ou palha.
Escova para limpar mesa.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Lapes preto de Faber, ns. 1, 2 e 3.
Ditos de duas cores, azul e encarnado.
Ditos de borracha Faber.
Lacre vermelho Mourin.
Livros em branco, numerados, de papel pautado de differentes qualidades, formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes qualidades.
Pastas de oleado.
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado, de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Papel branco pautado, de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almasso, pautado, para copia.
Dito sem pauta.
Dito branco, pautado de differentes qualidades para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco, de differentes qualidades, para cartas.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Raspadeira de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres.
Tinta preta e de côres.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesoura de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito ás seguintes:

A) os pedidos serão promptamente avidos.

B) os artigos de que trata o presente edital deverão ser de bôa qualidade.

C) só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

O director,
Antonio Gomes Leal.

Directoria Geral do Thesouro, em 23 de Janeiro de 1907.

De ordem do sr. dr. director geral, faço publico que está aberta por espaço de quinze dias, a contar de hoje, concorrencia afim de serem apresentadas propostas em carta fechada para o fornecimento, durante o exercicio a findar em 30 de junho proximo, dos artigos abaixo mencionados, necessarios ao expediente e consumo do Thesouro do Estado.

Alcool a 40.
Bacia de agath para mãos.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Côcos de agath.
Cestas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canêtas idem idem.
Envelopes brancos de differentes tamanhos e qualidades, com e sem inscripção, para cartas e officios.
Encadernações.
Lapis de borracha «Faber».
Escarradeiras de agath.
Espanadores de pennas ou palha.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Jarras de barro de differentes tamanhos e qualidades.
Lapis preto de «Faber» ns. 1, 2 e 3.
Ditos de cores.
Lacre vermelho «Mourin».
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo de 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho branco ou azul pautado, de 50 a 500 folhas numeradas.
Ditos para receita e despesa do Estado, conforme os modelos existentes nas repartições.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agath para cisco.
Papel rosado pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito branco pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almaço pautado para copia.
Dito sem pauta.
Dito branco pautado de differentes qualidades para mappas,
Dito de linho branco ou azul pautado, com ou sem inscripção.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades para carta.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de differentes tamanhos.
Regadores de flandres.
Sabonetes finos.
Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito ás seguintes condições:

1.ª Os pedidos serão promptamente satisfeitos.

2.ª Os artigos de que trata o presente edital, deverão ser de bôa qualidade.

3.ª Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta repartição.—O secretario do Tribunal do Thesouro, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Gymnasio Pernambucano

Acha-se aberta na Secretaria deste estabelecimento, até 15 de Fevereiro vindouro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao dr. director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos; certidão de edade, ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa respectiva, exame de admissão feito na conformidade dos artigos 27, 28 e 29 do regulamento de 4 de abril de 1904.

Art. 27.—Os exames de admissão ao 1.° anno, far-se-ão perante uma commissão composta de tres lentes, designados pelo director. Art. 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes.

As escriptas versarão: 1.° sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.° sobre mathematica pratica, limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação, no todo ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometria, noções de geographia e de historia do Brasil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Art. 29.—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se e de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1907.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

De ordem do sr. capitão do Porto e de Fragata Joaquim José Rodrigues Torres, chamo a attenção dos srs. capitães e mestres de embarcações nacionaes, para os artigos ns. 228 e 233, a que se refere o decreto n.° 3929 de 20 de fevereiro de 1901, do regulamento das capitanias dos portos, nos seguintes termos:

«Art. 228. Nenhuma embarcação será admittida á matricula sem estar apresentada nos recursos indispensaveis á segurança da navegação dos mares e rios, assim como de todos os apparelhos para a salvação de passageiros e carregamentos, devendo os capitães dos portos exercer a mais severa investigação sobre estas particularidades.

Art. 233. Não poderá sair barra á fóra, embarcação alguma carregada além da linha d'agua, ou que leve no convez carregamento que a exponha a risco de incendio, como fardos de algodão, lã, paina, alfafa e outros artigos de facil combustibilidade.—Capitania do Porto de Pernambuco, 21 de janeiro de 1907. O secretario, *F. Siqueira.*

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

APRENDIZES—Precisa-se de meninos na fabrica de massas alimenticias «A Nacional. Rua Marcilio Dias n. 38.

ALUGA-SE—Um bom quarto mobiliado por preço modico. Rua Nunes Machado, 92.

ALUGA-SE—Um quarto mobiliado 40$000 mensal. A' tratar 58, rua do Dr. Rosa e Silva.

ALUGA-SE a bôa casa sita á rua do Camarão n. 4, a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos

ALUGA-SE—O grande e magnifico predio onde foi a fabrica Refinaria Pernambucana, na Capunga a margem do rio Capibaribe, com caes de desembarque, guindaste etc., a tratar a rua da Pernambucana n. 21, Capunga.

ALUGA-SE um confortavel e mobiliado quarto para rapaz solteiro, tendo á porta da casa tres linhas de bonds, a tratar na Bella Italia, rua Dr. Rosa e Silva n.° 58.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar; a tratar na rua do Conde da Bôa-Vista n.° 106.

ALUGA-SE a casa á rua Fernandes Lopes n. 12, na Capunga, tem agua encanada; pintada e caiada de novo, a tratar a rua das Pernambucanas n. 21, ou Joaquim Nabuco n. 66, loja de fazendas.

AMAS.—Precisa-se de duas, uma para cosinhar e outra para serviço de côpa. Trata-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos, Espinheiro.

ALUGA-SE—a casa n. 3 da travessa do chafariz ao largo do Paraiso; e trata-se na rua da Aurora n. 87.

ALUGA-SE uma elegante casa na Passagem, rua do Bemfica n.° 19, a tratar na rua da Penha n.° 1, 2° andar.

ALUGA-SE, por 30$000, o 1.° andar da rua da Moeda n.° 23, com agua e a loja á rua do Amorim n.° 21, a tratar, rua Vidal de Negreiros 129.

ALUGA-SE o 1.° andar do predio sito ao Pateo do Carmo n. 15, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGA-SE—Uma bôa casa em Parnamirim, a tratar na venda defronte da estação.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma, que seja sadia. A tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 9, ou Larga do Rosario n. 34. Paga-se bem.

ARMAZENS de recolher: alugam-se, rua do Encantamento 4, Senzala Velha 128 e Amorim 29, a tratar rua á Vidal de Negreiros n.° 129.

Bisnagas Aceita-se qualquer encommenda de caixas para bisnagas, executando-se com presteza e perfeição, e preços modicos, na «Fabrica Zumby» á travessa da rua Bella n. 2.

BISNAGAS—Vendem-se tubos vasios de todos os numeros por preço baratissimo, á rua Duque de Caxias n. 91.

BOA LOCALIDADE—aluga-se para negocio e moradia a casa terrea n. 54 á rua da Matriz da Bôa-Vista, esquina da Ponte Velha; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASA NA MAGDALENA—aluga-se a casa sita á rua Carlos Gomes n. 6, (antiga travessa do Lucas), com bastante commodos e quintal grande com fructeiras; a tratar na rua do Bemfica n. 35, (Magdalena).

CASAS COM AGUA—alugam-se á rua Visconde de Goyanna n. 139, Caminho Novo n. 151 loja e rua Santo Amaro n. 12, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CREADO—Precisa-se de um de 14 a 15 annos para serviços de casa de familia, a tratar a rua Duque de Caxias n. 70, loja do Bébé.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1° andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2° andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASA NA MAGDALENA.—Aluga-se uma bôa casa com bastantes commodos—com agua e gaz—na rua do Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35 (Magdalena).

CASAS NA TORRE—Aluga-se na curva do bondes, com bons commodos e agua, e outras pequenas, a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CERREAES baratos: milho a 5$ a sacca de 60 kilos, farinha 4500 42 kilos.

Só no armazem da rua do Bom Jesus n. 8.

CARNAVAL—recebeu grande quantidade de franjas douradas de todas as larguras e ouro para bordar, que vende por preços baratissimos, Alfredo Motta, rua das Trincheiras n. 10.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma bôa cosinheira na casa rua Visconde Goyanna n. 199, Manguinho.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e faça alguma coisa mais do que carne assada, guisada e beef.

A tratar á rua do Commercio n. 46, 1.° andar.

CARNAVAL.—Aluga-se uma loja num dos pontos mais commerciaes e divertidos desta cidade, optimo para vender artigos carnavalescos—Informa-se na «Bella Italia» rua dr. Rosa e Silva 58.

COSINHEIRA, precisa-se de uma bôa na rua d'Aurora n.° 61 2.° andar.

COSINHEIRA e copeira.—Precisa-se, a rua do Sebo n. 22.

ESPECIALIDADES—pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras de fabricantes conhecidos se encontram a modicos preços na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

É NA rua da Concordia n.° 32, onde se encontram perús gallinhas gordas, óvos, manteiga do sertão e mel de urucú.

Junto á refinação.

FEITOR PORTUGUEZ.—Offerece-se um com pratica para tomar conta de um sitio; trata-se na fabrica Luzitana, á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

LONA para cama de vento a 1600 o corte.

E' de graça. Vende-se á rua do Bom Jesus n.° 8.

LETRIA DE PURO OVO—Vende-se na fabrica de massas «A Nacional». Rua Direita n. 38.

MME. MDE. SCHONOWSKA—professora de francez, previne suas discipulas que mudou sua residencia para rua a Nunes Machado, 92

MOVEIS USADOS—Compram-se moveis usados á rua dr. Rosa e Silva, n. 12.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MERCEARIA. Vende-se uma na freguesia do Recife, fazendo bons apurados e propria para principiante, assim como tem na mesma casa outro negocio que dá bom interesse: quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes B. L.

MACARRAO DE PURO OVO.—Vende-se na fabrica de massas alimenticias «A Nacional», rua Direita n. 38.

NO ALTINHO—Vende-se a extincta fazenda da *Cisterna*, agradavelmente situada á beira do *rio de Una*. Tem casa de pedra e cal com muitos commodos; *Cisterna* com agua potavel; *cercados*, e bastantes terras de lavoura e de criar gado, o qual bebe no visinho ribeiro *Taquara* quando não desce ao rio.

A tratar em Olinda—Largo do Amparo n. 1—ou no Altinho com o sr. Manoel Omena.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, a tratar á rua Duque de Caxias n.° 22.

PRECISA-SE de uma casa fóra da cidade, com agua, gaz e jardim na frente, a tratar, por carta, na rua Duque de Caxias n. 50, 1°. andar.

PRECISA-SE, para lavar e engommar, de uma criada que seja asseada e engomme bem, na rua d'Aurora. n. 59.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia; a tratar na rua Larga do Rosario n.° 16 1.° andar.

PRECISA-SE de um creado com pratica de Jardim, na Capunga, rua das Pernambucanas 21.

PARA NEGOCIO—Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PADARIA—BOM NEGOCIO. Vende-se uma padaria no centro da cidade, trabalhando regularmente, quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes para ser procurado, P. P. R. S.

PRECISAMOS de vendedores e cobradores.

Singer 90, rua Duque de Caxias.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.° andar sotão do mesmo.

REFINAÇÃO.—Vende-se uma em um dos melhores pontos da cidade e trabalhando bastante; o motivo se dirá ao comprador; carta nesta redacção J. B. S. F.

THOMAZ Martins Moreira ou Thomaz Molta da Povoa de Varzim; precisa-se saber noticias deste senhor, na rua Estreita do Rosario n. 3 pharmacia.

UMA pessôa competentemente habilitada na arte de costuras, se offerece para trabalhar em qualquer casa de familia ou modista, mediante regular remuneração. Quem precisar póde colher informações na rua da União n. 6.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, e tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas.—Largo d'Assembléa n.° 7, Recife.

VACCARIA—Vende-se uma com bastante freguesia sendo 8 vaccas, seis crias e 2 cavallos com ou sem cocheira, a tratar na Mangabeira de Cima n. 22.

Vende-se um estabelecimento no districto de S. Antonio, bem montado e com bôa freguesia, n'uma das principaes ruas; a tratar á rua de S. Amaro n.° 3, Cocheira.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um cavallo andador, muito novo e bonito estampa. Sitio n. 1, em Pedra Molle, (Poço).

VENDE-SE uma pequena mercearia sita á rua do Padre Floriano n. 5, a tratar no Pateo do Terço n. 36, 1.° andar.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, a rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas, e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa á rua do coronel Porto n.° 72, na cidade de Caruarú, a tratar com a proprietaria á rua Duque de Caxias n.° 85 1.° andar.

COMMERCIO

DIA 30 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 7/16 d. por 1$000 do banco.

Idem idem idem á vista 15 3/16 d. por 1$000 do banco.

Idem sobre Lisboa á vista 361 % do banco

Idem sobre Londres a 90 d/v 15 1/2 d. por 1$000 particular, houtem e hoje.

João Carlos Pinto, presidente.
João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 13/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, subiu para 15 7/16, para primeira mala, fechando á tarde todos os bancos com a taxa da abertura.

A cobrança de saques foi feita a 15 13/32.

Em papel particular constou negocios a 15 1/2 e 15 17/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 7/16 e fechou com a mesma.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 340 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 700 a 750 réis.

Algodão, mercado paralisado.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Continua ainda a subir o preço do assucar devido á grande procura nas praças do sul.

Usinas 1.ª	5$600	a	6$000
Usinas baixas	5$200	a	5$500
Crystalizados	4$800	a	4$800
Brancos	4$600	a	5$200
Somenos	2$600	a	3$000
Mascavados	1$800	a	2$000
Brutos seccos	1$700	a	1$800
Brutos melados		a	1$200

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, de 2$100 a 2$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$300 a 3$500 o kilo.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$ preço de 2$500, os 15 kilos, estação.

Café, cotam-se a 7$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 840 e a granel a 720 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 750 a 980.

Couros verdes, o kilo a 600 réis

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 4$800.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 16$500 a negocio.

Feijão preto, sem cotação.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 76 réis frouxo.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Mamona, cota se este artigo a 900 réis os 15 kilos.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 30

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Crita*, para Liverpool: J. Clemente Levy 400 scs. 23260 kilos algodão em rama.

Para o Havre: J. Clemente Levy 32 fardos 6212 kils. pelles com cabello.

No vapor inglez *Ipranga*, para Liverpool: J. Clemente Levy 454 scs. 30300 kilos caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Una*, para Villa Nova: Fernandes & C 10 latas 180 kilos phosphoros; Amorim Fernandes & C 1 cx. 62 lits. cerveja, 1 cx. 25 lits cognac.

Para Penedo: Alpheu Raposo 1 cx. medicamentos; F. A. Cardoso & C 2 barris 168 lits. alcool, 12 ancoras 420 lits. vinho de canna, 3 barris 252 lits. vinagre e 2 cxs. 24 lits. cognac.

Para Aracajú: Alpheu Raposo 1 cx. medicamentos; Antonio Cruz & C 43 barris... 1840 lits vinho de canna e 2 barris 160 lits. vinagre.

No vapor *Guajará*, para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 220 scs. 22000 cocos e 9 cxs. 600 kils doce.

No vapor *Goyaz*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 230 scs. 15074 kils. algodão em rama; José Pinto Lapa 50 toneis e 30 pipas 45490 lits. alcool.

Para Santos: José Gonçalves Dias & C 2 cxs. 318 kils. vaquetas, 75 kilos raspas de couro e 1 rolo 150 kilos raspas de sola.

No vapor nl. *Mossoró*, para Pará: Luiz Amorim & C 150 scs. 9000 kils de milho; Loureiro Barbosa & C 9 cxs 628 kils. doce.

No vapor nl. *Olinda*, para Rio de Janeiro: Antonio Rego Lima 10 pipas 5503 lits. de aguardente e 20 pipas 10442 lits. alcool.

Para Bahia: F. A. Cardoso & C 30 ancoras 1100 lits. vinho de canna.

No vapor nl. *Cameé*, para Santos: Rossback Brasil & C 160 barris 2:280 lits. oleo de caroços de algodão e 10 scs. 770 kils. algodão em rama; Rossback Brasil & C 180 cxs. 5440 lits. oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: Rossback Brasil & C 146 barris 25258 lits. oleo de caroços de algodão; H. Portella Filhos 5 cxs. 250 pés de parasitas.

No vapor *Itapacy*, para Porto Alegre: L. Barbosa & C 500 scs. 37500 kils. de assucar branco.

No hiate *Arthur*, para Macau: Aquino Fonseca & C 27 cxs. 814 kils. sabão.

No cutter *Lidador*, para Natal: Antonio Cruz & C 20 barris 800 lits. vinho de fructas; S. José Leite 5 gigos com louça de barro e 15 fôrmas de barro.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 64 barris 2860 lits. vinho de canna.

Na barcaça *Irena*, para a Parahyba: Pinto Alves & C 20 scs. 1500 kils. de assucar usina.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Maroim*, entrado de Porto Alegre e escala, em 29 e consignado a Pereira Carneiro & C

Carga de Porto Alegre

Cebolas 100 cxs á ordem,
Pipas vasias 25 á ordem.
Xarque 200 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Cebolas 49 cxs. a Rosa Borges & C, 50 á ordem

Toneis de ferro vasios 2 a Luiz Amorim & C.

Carga do Rio de Janeiro

Barris vasios 500/10 e 600/5 a F. Amaral Cardoso & C, 355/10 a Antonio Cruz & C, 70 /5 á ordem.

Carneiras 1 cx. á Companhia I. Pernambucana.

Farello 900 scs. aos consignatarios.

Farinha de trigo 1000 meios saccos aos mesmos.

Fumo 133 encapados á ordem.

Lançadeiras 1 cx. á Companhia I. Pernambucana.

Toneis de ferro vasios 11 aos consignatarios.

Tecidos 6 pacotes a N. Maia & C, 20 a A. de Britto & C, 2 a Silveira & C, 4 a Joaquim Gonçalves & C, 12 a A. Amorim & C.

Carga da Bahia

Cominhos 10 scs. a Amorim Fernandes & C.

Colheres 4 cxs. a Manuel Colaço & C.
Manteiga 2 cxs. a Amorim Fernandes & C
Piassava 26 molhos a José Pinto Lapa.
Toneis de ferro vasios 5 a L. Paille.

Vapor nacional *Una*, entrado de Amarração e escala, em 29 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga do Ceará

Garrafas vasias 1 cx. a F. Amaral Cardoso & C

Carga de Aracaty

Bolsas de palha 2 fardos á ordem.
Esteiras de palha de carnaúba 4 fardos a Costa Lima & C, 20 a Santos [illegible] & C.
Vassouras de palha de carnaúba, 60 fardos á ordem, 20 a Costa Lima & C, 20 a L. Barbosa & C.

Carga de Mossoró

Cêra de carnauba 56 scs a H. Lundgren.
Fazendas 1 cx. a Gonçalves Cunha & C.

Carga de Macau

Cêra de carnauba 24 scs. a L. Barbosa & C, 51 a E. Lins Caldas.
Sal 500 scs. á ordem.

Carga de Natal

Borracha 7 barricas a H. Forster & C.
Fazendas 1 cx. a F. Silva & C.
Miudezas 1 cx. aos mesmos.
Tecidos 5 fardos e 2 cxs. á ordem.

Vapor allemão *Tijuca*, entrado de Hamburgo e escala, em 30 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Lisboa

Cebolas 15 cxs. a José G. da Costa.
Rôlhas 10 scs. a Costa Rocha & C, 9 a Ferreira Rodrigues & C.
Tecidos 3 cxs. a Martins & Rodrigues.
Vinho 50 cxs. a R. Silva Marques, 3/5 e 4/10 a Santos da Figueira & C, 1/5 e 20/10 á ordem, 5/5 e 40/10 a Ferreira Rodrigues & C.

Carga do Porto

Alhos 160 canastras a Alves Lima & C, 100 a E. Guedes & Duarte, 90 a Ferreira Rodrigues & C
Bagas 10 cxs. a Alves Lima & C.
Carne defumada 2 cxs. a M. Fonte.
Palitos 5 cxs. a Alves Lima & C.
Vinho 15/5 e 22/10 a F. Pinto & C, 40/5 e 8/10 a ordem, 10/10 e 2/5 a José L. Alheiro, 10/5 e 10/10 a Dubeux & C, 20/5 e 20/10 a A. Lima.

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e escala em 30 e consignado a Julius von Sohosten.

Carga de Lisboa

Azeite 17 cxs. a Soares & Irmãos, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 1 á ordem.
Alfazema 5 scs. á ordem.
Arroz 2 scs. á ordem.
Alhos 25 canastras a Lopes & Araujo.
Agua mineral 6 cxs. á ordem 5 a L. Barbosa & C
Batatas 130 cxs. a L. Barbosa & C
Cal 100 barricas a Lopes & Araujo.
Cognac 50 cxs. a L. Barbosa & C
Miolos de amendoas 1 cx. á ordem.
Palitos 11 cxs. a L. Barbosa & C
Passas 2 cxs. a Barbosa & C.
Sementes 1 cx. a ordem.
Sardinhas 811 barris a L. Barbosa & C.
Vinagre 49/5, 98/10 e 98/20 á ordem, 6/5 a a H. F. Lima.
Vinho 5/5 e 20/10 a Souza Mendes, 30 cxs. a L. Barbosa & C, 15/5 e 30/10 a Joaquim F. de Carvalho & C, 10/5 e 20/10 a Costa Rocha & C, 6/5 a Amorim Fernandes & C.

Vapor nacional *Guarany*, entrado dos portos do Sul em 30 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 1 encapado a E. Guidi.
Café 60 scs. a Dubeux & C, 100 a F. Rodrigues & C, 15 a B. Silva Marques & C 1400 a ordem, 50 a J. Pereira.
Fumo 60 encapados a Moreira & C, 100 á ordem.
Farello 3200 scs. a Pereira Carneiro & C
Farinha 5 0 scs. aos mesmos.
Oleo 4 barris a Compahia I. Pernambucana.
Papelão 5 fardos a F. Nunes, 2 a P. Barbosa & C
Toneis de ferro 64 a J. Pinto Lapa.

ENCOMMENDAS

Amostras 1 cx. a J. Waldie.
Cordões 1 encapado á ordem.
Drogas 1 cx. a Hermogenes de Moraes.
Panellas 2 amarrados a Miranda Souza & C.

Vapor nacional *Olinda*, entrado de Manáos e escala em 30 e consignado a Nathan & C.

Carga de Manáos

ENCOMMENDAS

Fructas 1 cx. a Albano Campos.

Carga do Pará

Barris vasios 858/5 e 442/10 a Pereira Pinto & C.

Barricas vasias 130 pregados a A. R. de Almeida.

Carga do Maranhão

Barricas vasias 35 amarrados a Targino F. Rego

Camarões 5 encapados a Pereira de Faria.

Fio de algodão 10 cxs. a Manuel Colaço & C, 6 a Rodrigo & Machado, 4 a Antonio P. da Silva & C, 2 a José Fonte.

Sebo 1 cx. á ordem.

Tapioca 25 encapados á ordem

Encommendas do Ceará

Mercadorias 7 vols a A. Pinto Alves & C

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 29	1.849.324$817
Idem do dia 30	58.736$130
	1.908.060$947

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 29	742.040$970
Imposto de consumo do dia 30	3.429$505
Idem Exportação	7.590$254
Diversos impostos	2.163$865
	755.224$594

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 30	1.200$667

CAIXA ECONOMICA

Dia 30: Entrada de depositos	14.338$000
Saidas idem idem	4.514$000
Saldo para a delegacia	9.824$000
A pagar de liquidações e por conta	19.566$258

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Janeiro de 1907

Melderskin, de Nova York hoje.
Satellite, do sul hoje.
Itapacy, do sul hoje.

Mez de Fevereiro

Orita, do sul amh.
Clyde, da Europa amh.
Brasil, do sul amh.
Ewanga, do norte a 2.
Chili, da Europa a 2.
Goyaz, do norte a 2.
Pirangy, do sul a 3
Maranhão, do norte a 3.
Danube, do sul a 3
Jaboatão, do sul a 5
Nurzburg, do sul a 5.
Atlantique, do sul a 10.
Hanseat, de Nova York a 15.
Ortega, da Europa a 15.
Orensa, do sul a 12
Rama, de Nova York a 28.
Amazone, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Janeiro de 1907

Santos e esc. *Canoe*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Guajará*, hoje ás 8 h.
Santos e esc. *Nkiu*, hoje ás 2 h.
Mossoró *Marim*, hoje ás 4 h.

Mez de Fevereiro

Manáos e esc *Brasil*, amh. ás 5 h.
Liverpool e esc. *Orita*, amh ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, amh. ás 12 h.
B. Aires e esc. *Chili*, a 2 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 2 ás 12 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 2 ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 3 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, a 3 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itapacy*, a 4 ás 4 h.
Bremen e esc. *Nurzburg*, a 6 ás 4 h.
Liverpool e Londres *Ewanga*, a 7 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 10 ás 4 h.
Valp. e esc. *Ortega*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orensa*, a 28 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guarany*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor inglez *Orator*, v. generos.
Lugre nacional *Candelas*, xarque.
Lugre inglez *Nellie M.*, bacalhão.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão
Lugre norueg. *Palander*, carvão.
Palhabote nacional *Jokam*, madeira.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Patacho inglez *Olinda*, bacalhão.

DIA 30—ENTRADAS

Manáos e escala, 10 dias, vapor nl. *Olinda*, de 775 tons., commandante Corte Real, equipagem 65, carga v. generos, a Nathan & C.

Liverpool e esc., 25 dias, vapor inglez *Orator*, de 2482 tons., commandante W. Llewellyn, equipagem 34, carga v. generos, a Julius von Sohsten.

Rio e escala, 5 1/2 dias, vapor nl. *Guarany*, de 425 tons., commandante Manuel C. Gonçalves, equipagem 41, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia e esc., 6 dias, vapor nl. *Jacuhype*, de 328 tons., commandante José Chrisostomo, equipagem 30, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

SAIDAS

Buenos Aires e escala, vapor austriaco *India*, commandante N. Cheressick, carga v. generos.

Santos e esc., vapor allemão *Tijuca*, commandante H. Schulleron, carga v. generos.

Santos e escala, vapor nl. *Guajará*, commandante Francisco Lestro, carga v. generos.

Rio de Janeiro e esc, vapor nl. *Olinda*, commandante Corte Real, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Olinda*, no dia 30:

MANÁOS—José Galvão, Galdino Mendes e sua senhora, dr. Villar Coutinho, Manoel F. Dias, Rosalina R. Conceição, Manoel Alexandre, L. Sant'Anna, Antonio Bruno e Boaventura Bejere

PARÁ—Henrique Senna, Antonio Carneiro, José Silva, Antonio Luiz, Joaquim Nogueira, Decleciano Machado, desembargador Joaquim Lisboa, irman Bessano, irman Anna Delinza, Luiz Pereira e sua senhora.

MARANHÃO—José B. Vianna de Souza, Manuel Raymundo S. Farias, Adelina M. Oliveira e 2 filhos.

TUTOYA—Bartholomeu F. Carvalho, J. F. Carvalho.

CEARÁ—Luiz da S. Ferreira, José A. Negra, Angelo Souza, Targino Filho e sua senhora, Carlos Rastrop, Guilherme Holmes e Adelina L. Jardim.

NATAL—Max A. Disticker, T. Johnson e sua senhora, José D. do Rego Barros, Pedro L. Raposo da Camara, 2.° tenente Raymundo Maranhão, dr. Antonio V. Avila, dr. Mario M. Bastos e Alvaro G. de Albuquerque.